



**INSTITUTO
FEDERAL**
Catarinense

CLA

2023

RELATÓRIO
LOCAL Concórdia

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DO INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE NO EXERCÍCIO DE 2023

Reitora

Sônia Regina de Souza Fernandes

Pró-reitor de Administração

Stefano Moraes Demarco

Pró-reitora de Ensino

Josefa Surek de Souza

Pró-reitor de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação

Fátima Peres Zago de Oliveira

Pró-reitor de Extensão

Fernando José Taques

Pró-reitora de Desenvolvimento Institucional

Jamile Delagnelo Fagundes da Silva

Campus Avançado Abelardo Luz

Diretor-geral: Elodir Lourenço de Souza

Campus Araquari

Diretor-geral: Cleder Alexandre Somensi

Campus Blumenau

Diretora-geral: Aldelir Fernando Luiz

Campus Brusque

Diretor-geral: Eder Aparecido de carvalho

Campus Camboriú

Diretor-geral: Sirlei de Fátima Albino

Campus Concórdia

Diretor-geral: Rudinei Kock Exterckoter

Campus Fraiburgo

Diretor-geral: Tiago Lopes Gonçalves

Campus Ibirama

Diretor-geral: Douglas Hörner

Campus Luzerna

Diretor-geral: Eduardo Butzen

Campus Rio do Sul

Diretor-geral: André Kuhn Raupp

Campus Santa Rosa do Sul

Diretor-geral: Jorge Luis de Souza Mota

Campus São Bento do Sul

Diretor-geral: Rogério Luis Kerber

Campus São Francisco do Sul

Diretor-geral: Adalto Aires Parada

Campus Avançado Sombrio

Diretora-geral: Victor Martins de Souza

Campus Videira

Diretora-geral: Jaquiel Salvi Fernandes

Comissão Própria de Avaliação – CPA Gestão 2023–2025

Campus Avançado Abelardo Luz

Jurema de Fátima Knop

Campus Araquari

Ricardo Reghelin

Campus Blumenau

Adaltro Prochnov Nunes

Campus Brusque

Cladecir Alberto Schenkel

Campus Camboriú

Leonardo Talavera Campos

Campus Concórdia

Daniel Farias Mega (Vice-Presidente)

Campus Fraiburgo

Felipe de Oliveira Lamberg Henriques dos Santos

Campus Ibirama

Lucas Souza

Campus Luzerna

Alexandre Lima

Campus Rio do Sul

Susana Pereira de Jesus

Campus Santa Rosa do Sul

Jorge Luíz de Souza Mota

Campus São Bento do Sul

Fernando Imai

Campus São Francisco do Sul

Luciano Rosa (Presidente)

Campus Sombrio

Darc Ionice Feijó da Rocha (Secretária)

Campus Videira

Aledson Rosa Torres

Colaboradores

Editoração

Letícia Beatriz Folster

SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO.....	6
1.1.	HISTÓRICO DO IFC	6
1.1.1.	<i>APRESENTAÇÃO DOS CAMPI.....</i>	7
1.2.	COMPOSIÇÃO DA CPA	11
1.2.1.	<i>A COMPOSIÇÃO DAS CPAS LOCAIS.....</i>	11
1.2.2.	<i>HISTÓRICO DA COMISSÃO CPA 2023–2025.....</i>	11
A)	<i>ALINHAMENTO DO INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS.....</i>	12
B)	<i>ORGANIZAÇÃO DO INSTRUMENTO NO SISTEMA.....</i>	14
C)	<i>AÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA.....</i>	14
D)	<i>APLICAÇÃO DO INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS.....</i>	14
E)	<i>LEVANTAMENTO DOS DADOS E RESULTADOS DA APLICAÇÃO</i>	14
F)	<i>ANÁLISE DOS DADOS.....</i>	15
2.	DESENVOLVIMENTO.....	17
2.1.	EIXOS E DIMENSÕES	17
2.1.1.	<i>EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL</i>	<i>17</i>
A)	<i>AFIRMATIVAS APLICADAS PARA DOCENTES, TAES E DISCENTES – EIXO 1: DIMENSÃO 8.....</i>	<i>17</i>
2.1.2.	<i>EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.....</i>	<i>17</i>
A)	<i>Afirmativas aplicadas para docentes TAES e DISCENTES – Eixo 2 dimensão 1.....</i>	<i>18</i>
B)	<i>AFIRMATIVAS APLICADAS PARA DOCENTES, TAES E DISCENTES: EIXO 2: DIMENSÃO 3.....</i>	<i>18</i>
2.1.3.	<i>EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS.....</i>	<i>18</i>
A)	<i>Afirmativas aplicadas para docentes TAES e discentes: eixo 3 – dimensão 2.....</i>	<i>19</i>
B)	<i>AFIRMATIVAS APLICADAS PARA DOCENTES, TAES E DISCENTES: EIXO 3: DIMENSÃO 4.....</i>	<i>19</i>
C)	<i>AFIRMATIVAS APLICADAS PARA DOCENTES E TAES: EIXO 3: DIMENSÃO 9.....</i>	<i>19</i>
2.1.4.	<i>EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO.....</i>	<i>20</i>
A)	<i>AFIRMATIVAS APLICADAS PARA DOCENTES E TAES: EIXO 4: DIMENSÃO 5.....</i>	<i>20</i>
B)	<i>AFIRMATIVAS APLICADAS PARA DOCENTES E TAES: EIXO 4: DIMENSÃO 6.....</i>	<i>20</i>
C)	<i>AFIRMATIVAS APLICADAS PARA DOCENTES E TAES EIXO 4: DIMENSÃO 10.....</i>	<i>21</i>
D)	<i>AFIRMATIVAS APLICADAS PARA DISCENTES: EIXO 4: DIMENSÃO 6.....</i>	<i>21</i>
E)	<i>AFIRMATIVAS APLICADAS PARA DISCENTES: EIXO 4: DIMENSÃO 10.....</i>	<i>22</i>
2.1.5.	<i>EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA.....</i>	<i>22</i>
A)	<i>AFIRMATIVAS APLICADAS PARA DOCENTES E TAES e discentes: EIXO 5: DIMENSÃO 7.....</i>	<i>22</i>
3.	ANÁLISE DOS DADOS.....	24
3.1.	ANÁLISE DOS DADOS REFERENTES AO EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	24
3.1.1.	<i>DIMENSÃO 8: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO.....</i>	<i>24</i>

3.2.	ANÁLISE DOS DADOS REFERENTES AO EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	26
3.3.	ONAL	26
3.3.1.	<i>DIMENSÃO 1: MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL</i>	26
3.3.2.	<i>DIMENSÃO 3: RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO</i>	27
3.4.	ANÁLISE DOS DADOS REFERENTES AO EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS	29
3.4.1.	<i>DIMENSÃO 2: POLÍTICAS PARA O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO</i>	30
3.4.2.	<i>DIMENSÃO 4: COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE</i>	32
3.4.3.	<i>DIMENSÃO 9: POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES</i>	34
3.5.	ANÁLISE DOS DADOS REFERENTES AO EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO	36
3.5.1.	<i>DIMENSÃO 5 – POLÍTICAS DE PESSOAL</i>	36
3.5.2.	<i>DIMENSÃO 6 – ORGANIZAÇÃO E GESTÃO</i>	39
3.5.3.	<i>DIMENSÃO 10 – SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA</i>	42
3.6.	ANÁLISE DOS DADOS REFERENTES AO EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA	43
3.6.1.	<i>DIMENSÃO 7 – INFRAESTRUTURA FÍSICA</i>	43
4.	CONSIDERAÇÕES	47

1. INTRODUÇÃO

1.1. HISTÓRICO DO IFC

O Instituto Federal Catarinense (IFC) integra a Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica e foi instituído pela Lei nº 11892/08. Ela abrange todos os estados brasileiros, promovendo educação profissional, desde a formação inicial e continuada (FIC) até a formação em nível de pós-graduação *stricto sensu* (mestrado e doutorado).

O IFC, com sede (Reitoria) no município de Blumenau/SC, nasceu da união entre as Escolas Agrotécnicas Federais de Concórdia, Rio do Sul e Sombrio, e os Colégios Agrícolas de Camboriú e Araquari, até então vinculados à Universidade Federal de Santa Catarina.

A tradição dessas instituições de ensino estava pautada na oferta de cursos técnicos, principalmente do curso técnico em Agropecuária. Durante mais de 50 anos, até a criação da Lei nº 11.892/2008, estas escolas técnicas e agrotécnicas se especializaram na formação de jovens para o mundo do trabalho. A oferta da educação superior deu-se apenas após a criação dos Institutos Federais, os quais, de acordo com a sua lei de criação, são equiparados às universidades federais para efeito da incidência das disposições que regem a regulação, avaliação e supervisão das instituições e dos cursos de educação superior.

Considerando os arranjos produtivos locais e potencialidades regionais, o IFC atua em diversos segmentos, com cursos desde áreas de Eletromecânica e Indústria Química até Turismo e Agropecuária.

Figura 1 – Mapa de Abrangência Institucional – IFC



Fonte: <https://ifc.edu.br/sobre-o-ifc/>

Nos momentos seguintes à sua criação, essa instituição experimentou um rápido crescimento, estimulado pelo programa de Expansão Federal. Atualmente, o IFC conta com 15 *campi*, distribuídos no estado, conforme ilustra a Figura 1.

O Instituto Federal Catarinense conta com 1.950 servidores, sendo 868 técnicos administrativos e 1.082 docentes. Além disso, a instituição atende a cerca de 14.265 discentes nos diversos níveis de ensino ofertados – qualificação profissional, Certific, Proeja, EaD, Ensino Técnico Integrado ao Ensino Médio, graduação e pós-graduação. Destes, aproximadamente 5.189 são alunos dos cursos superiores.

Órgão de vinculação: Ministério da Educação

Denominação completa: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense

Denominação abreviada: Instituto Federal Catarinense

Natureza jurídica: Autarquia Federal

CNPJ: 10.635.424/0001-86

Criação: autarquia criada nos termos da Lei nº. 11.892, de 20 de dezembro de 2008

Principal atividade: Educação Profissional de Nível Tecnológico

Telefone da Comissão Própria de Avaliação: (47) 3331-7800

Endereço de e-mail da Comissão Própria de Avaliação: cpa@ifc.edu.br

Endereço postal: Rua das Missões, 100 – CEP 89051-000 – Blumenau/SC

INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE

Rua das Missões, 100 Blumenau-SC

Fone: (47) 3331-7800

CEP: 89051-000

Reitora atual: Sônia Regina de Souza Fernandes

1.1.1. APRESENTAÇÃO DO CAMPUS CONCÓRDIA

1.1.1.1. CAMPUS CONCÓRDIA

O *campus* Concórdia mantém sua tradição e história cultivadas ao longo de mais de cinco décadas, apresentando avanços desde sua passagem de Escola Agrotécnica para a rede dos Institutos Federais, com a oferta de ensino público, gratuito e de qualidade a toda população.

Suas atividades pedagógicas tiveram início em março de 1965, como Ginásio Agrícola, tendo seu funcionamento autorizado pelo Decreto nº 60.731, de 19 de maio de 1967. Elevou-se de Ginásio Agrícola para Colégio Agrícola em 12 de maio de 1972, a partir do Decreto nº 70.513. Posteriormente, pelo Decreto nº 83.935, de 4 de outubro de 1979, passou a denominar-se Escola Agrotécnica Federal de Concórdia. Por fim, mediante a Lei nº 11.892/2008, passou a integrar o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense, denominando-se *campus* Concórdia.

Os Quadros 11 e 12 apresentam os dados gerais, as notas e informações dos cursos superiores ofertados no *campus* Concórdia.

Quadro 11 – Dados gerais do *campus* Concórdia

Campus	Instituto Federal Catarinense <i>campus</i> Concórdia
Site	http://concordia.ifc.edu.br
Endereço	Rodovia SC 283 – km 17
Bairro	Fragosos – Concórdia/SC
CEP	89703-720
Telefone	(49) 3441 4800
Diretor-geral	Rudinei Kock Exterckoter
Área total	2.483.897 m ²
Área construída	36.407,44 m ²
Número de salas de aula	37
Laboratórios	<p>1 laboratório de Química e Fertilidade de Solos</p> <p>1 laboratório de Fitossanidade (Fitopatologia e Entomologia)</p> <p>1 laboratório de Sementes</p> <p>1 laboratório de Hidráulica, Irrigação e Drenagem</p> <p>1 laboratório de Fisiologia Vegetal e Biotecnologia</p> <p>1 laboratório de Gênese e Classificação de Solos</p> <p>1 laboratório de Culturas de Lavoura</p> <p>1 laboratório de Bioquímica e Toxicologia de Alimentos</p> <p>1 laboratório de Mecanização Agrícola</p> <p>1 laboratório de Microbiologia</p> <p>1 laboratório de Microbiologia de Alimentos</p> <p>1 laboratório de Bromatologia</p> <p>1 laboratório de Química</p> <p>1 laboratório de Química Analítica</p> <p>1 laboratório da Análise Sensorial</p> <p>1 usina de Processamento de Leite</p> <p>1 usina de Processamento de Frutas e Hortaliças e Panificação</p> <p>1 laboratório de Fenômenos de Transporte</p> <p>1 laboratório de Análise de Embalagens e Alimentos</p> <p>1 laboratório de Biotecnologia Aplicada a Alimentos</p> <p>1 laboratório de Vegetais e Bebidas</p> <p>1 laboratório de Cereais, Raízes e Tubérculos</p> <p>1 laboratório de Operações Unitárias</p> <p>1 laboratório de Tratamento de Resíduos</p> <p>3 laboratórios de Informática</p> <p>1 laboratório de Matemática</p> <p>1 laboratório de Ensino de Física</p> <p>1 laboratório de Física Geral</p> <p>1 laboratório de Física Moderna</p> <p>1 laboratório de Biologia</p> <p>1 laboratório de Anatomia Animal</p>

		<p>1 laboratório de Bioquímica e Toxicologia</p> <p>1 unidade educativa de produção e pesquisa de Agricultura I (olericultura)</p> <p>1 unidade educativa de produção e pesquisa de Agricultura II (culturas anuais)</p> <p>1 unidade educativa de produção e pesquisa de Agricultura III (fruticultura e silvicultura) e paisagismo</p> <p>1 unidade educativa de produção e pesquisa de Zootecnia I (pequenos animais) 1 unidade educativa de produção e pesquisa de Zootecnia II (médios animais)</p> <p>1 unidade educativa de produção e pesquisa de Zootecnia III (grandes animais)</p> <p>1 laboratório de Fisiologia e Reprodução Animal</p> <p>1 laboratório de Microbiologia Veterinária</p> <p>1 laboratório de Histologia</p> <p>1 laboratório de Nutrição Animal</p> <p>1 laboratório de Parasitologia Veterinária</p> <p>1 laboratório de Análises Clínicas</p> <p>1 laboratório de Histopatologia</p> <p>1 laboratório de Imuno-histoquímica</p> <p>1 laboratório de Solos</p> <p>1 bloco Cirúrgico</p> <p>1 bloco Clínico</p>	
Espaços institucionais		<p>1 Ginásio, 1 Academia, 2 Auditórios, 1 Cantina, 1 Refeitório, 1 Biblioteca, 05 salas de estudo na biblioteca, 03 salas para atendimento de alunos (SISAE); 01 sala de orientação educacional, 1 sala para a psicóloga, 1 sala Depe, 1 Sala CGE e atendimento, 1 Sala de professores, 49 gabinetes de professores e coordenações, 01 Sala de AEE, 3 laboratórios de informática; 1 sala container para o CLIFC.</p>	
Número de docentes	119	Docentes efetivos	102
		Docentes substitutos	17
Número de técnicos administrativos em educação	95		
Número total de discentes	1.203	Discentes técnicos	543
		Discentes graduandos	505
		Discentes pós-graduandos	95
Discentes com projeto de monitoria	31	Discentes técnicos	0
		Discentes graduandos	31
		Discentes pós-graduandos	0
Discentes com projeto de pesquisa.	135	Discentes técnicos	31
		Discentes graduandos	99

		Discentes pós-graduandos	5
Discentes com projeto de extensão	87	Discentes técnicos	10
		Discentes graduandos	77
		Discentes pós-graduandos	0
Discentes com projeto de ensino	18	Discentes técnicos	5
		Discentes graduandos	13
		Discentes pós-graduandos	0

Fonte: CLA – Concórdia, 2023.

Quadro 12 – Cursos Ofertados no *campus* Concórdia

Informações Diversas	Cursos				
	Agronomia	Engenharia de Alimentos	Medicina Veterinária	Física – Licenciatura	Matemática – Licenciatura
Ato de criação	Resolução nº 58 CONSUPER 2014	Resolução nº 23 CONSUPER 2010	Resolução nº 11 CONSUPER 2009	Resolução nº 20 CONSUPER 2010	Resolução nº 07 CONSUPER 2009
Implantação	2015	2011	2010	2011	2010
Turno	Integral	Integral	Integral	Noturno	Noturno
Número de Discentes	166	66	187	30	56
Entrada	Anual	Anual	Anual	Anual	Anual
Número de vagas por período	40	40	40	40	40
Conceito Preliminar	4	3	4	3	3

Informações Diversas	Cursos				
	Agronomia	Engenharia de Alimentos	Medicina Veterinária	Física – Licenciatura	Matemática – Licenciatura
Conceito Enade	5	2	4	2	2

Fonte: CLA - Concórdia, 2023.

1.2. COMPOSIÇÃO DA CPA

A CPA Institucional é composta pelos membros presidentes da Comissão Própria de Avaliação de cada *campus*. Dentre esses, em consonância com as regras de seu regimento interno, define-se o presidente, vice-presidente e secretário responsáveis pela coordenação dos trabalhos da comissão. Para a gestão vigente os seguintes membros são responsáveis pela coordenação:

Presidente: Luciano Rosa

Vice-presidente: Daniel Farias Mega

Secretária: Darc Ionice Feijó da Rocha

1.2.1. A COMPOSIÇÃO DAS COMISSÕES LOCAIS DE AVALIAÇÃO

As comissões locais de avaliação (CLAs), são formadas por representantes dos segmentos: docente, TAE, discente e pela sociedade civil. Para cada CLA, é definido um presidente dentre os seus membros, e este integrará a CPA institucional.

1.2.1.1. CLA CAMPUS CONCÓRDIA

Docentes: Daniel Farias Mega e Geraldo Pastore

TAEs: Anderson Aquino Leiria e Juarez Vicente

Discentes: Mario Inácio Engel e Gabriele Caroline Gottschalk De Abreu

Sociedade Civil Organizada: Aurélio Pegoraro Junior e Neuri Dalla Costa
Antonio De Oliveira

1.2.2. HISTÓRICO DA COMISSÃO CPA 2023–2025

A CPA responsável pelos trabalhos a serem desenvolvidos no biênio 2023/2025 assumiu suas funções, designados pela Portaria Nº 1817/2023 – PORT/REITORIA, DE 25/09/2023. O documento apresenta servidores, discentes e membros da sociedade civil organizada, responsáveis por comporem a referida comissão.

Tendo em vista a necessidade do desenvolvimento do relatório referente ao instrumento aplicado no ano de 2023, a gestão da CPA trabalhou para cumprir sua primeira demanda. Avaliar e atualizar o instrumento de coleta de dados para ser aplicado ainda no ano de 2023. Após isso, elaborou o relatório institucional que foi encaminhada para o Ministério

da Educação. Esse relatório está disponível para acesso em: <https://ifc.edu.br/cpa/relatorios-de-autoavaliacoesinstitucionais/>.

Adicionalmente, cada CLA elaborou um relatório referente ao seu *campus*. Esses relatórios são disponibilizados para a gestão do *campus* e apresentado para a comunidade acadêmica.

Entre os meses de setembro de 2023 e fevereiro de 2024, a atual equipe da CPA elaborou um planejamento estratégico definindo metas e ações para o ano de 2024. Sendo estas, listadas a seguir:

- ▶ Solicitar apoio institucional às demandas da CPA e definir espaço para as equipes das CPAs nos *campi*;
- ▶ Alinhar as equipes das CPAs e compor as portarias para formalização e organização dos documentos da secretaria;
- ▶ Criar pastas na ferramenta Google Drive, para cada um dos *campi*, visando organizar e padronizar as demandas;
- ▶ Estabelecer registros de atas e das ações da CPA Local e Institucional;
- ▶ Elaborar apresentação institucional da CPA para sensibilização da comunidade acadêmica;
- ▶ Definir grupo de trabalho para elaboração dos indicadores e das diretrizes de análise;
- ▶ Estabelecer estratégias para socialização do relatório anterior, sensibilização da comunidade acadêmica, implementação do questionário, análise dos dados e composição dos relatórios;
- ▶ Definir calendário de reuniões.

Com base nas metas, a CPA definiu ações e elaborou seu cronograma de trabalho para o ano. As reuniões da Comissão aconteceram de forma presencial e a distância, e as atas serão desenvolvidas pela secretaria e arquivadas.

Uma vez definido o processo de autoavaliação institucional e selecionada a ferramenta de coleta dos dados, as equipes das CLAs mobilizaram-se para implementar as ações previstas, conforme metodologia expressa na sequência.

1.2.2.1. METODOLOGIA

A metodologia utilizada para a composição, sensibilização, aplicação, análise e divulgação dos resultados está fundamentada nas premissas do Plano Estratégico das ações da CPA, de setembro de 2023, nos termos da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES n° 65, e compreende os seguintes itens:

A) ALINHAMENTO DO INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS

Para dar início ao alinhamento do instrumento de autoavaliação institucional, a equipe da CPA definiu algumas premissas, dentre as quais:

- ▶ A elaboração e aplicação deste instrumento não devem ser apenas o cumprimento de um ato de regulação do MEC, mas, antes de tudo, uma oportunidade de repensar e qualificar as práticas, processos e infraestrutura institucional, considerando as demandas levantadas pela comunidade acadêmica.
- ▶ O instrumento precisa ser claro e objetivo, com indicadores que expressem o entendimento institucional de qualidade, nos diferentes eixos e suas dimensões.
- ▶ O instrumento não deve ser muito extenso e poderá prever a possibilidade de aplicação particionada (não para este ano, por conta dos prazos para implementação da avaliação).
- ▶ O instrumento deve ser desenvolvido e adaptado, sempre que necessário, às especificidades de cada um dos segmentos (TAEs, docentes e discentes), garantindo a diversidade de olhares sobre aspectos distintos e comuns.
- ▶ A resposta aos indicadores deve ser capaz de expressar o quão próximo ou o quão distante o IFC está da qualidade almejada.
- ▶ Os indicadores devem estar alinhados com as possibilidades de resposta, ao ponto de se transformarem em ação estratégica pela Gestão sempre que o resultado demonstrar que o indicador de qualidade não foi atingido.
- ▶ O respondente deve ter a possibilidade de manifestar-se em todos os indicadores.
- ▶ A escala de resposta ao indicador deve ampliar a fidedignidade da informação, com a inclusão do item zero (*não se aplica, não sei responder*).

Diante destas premissas, organizou-se um grupo de trabalho, formado por alguns membros da CPA, que se ocuparam em desenvolver os indicadores de qualidade. Durante o processo de reflexão sobre as especificidades dos instrumentos, abriu-se a possibilidade de verificar qual a percepção dos servidores que estão lotados na Reitoria. E, em comum acordo, decidiu-se estabelecer um formulário específico para este segmento.

O instrumento foi organizado pelos eixos do **Sinaes**, composto por 67 indicadores para docentes e TAEs e 55 indicadores para discentes. Cada questão representa um indicador de qualidade, ou seja, o ideal de práticas, processos e infraestrutura desejado para o *campus* e para o IFC como um todo.

Para cada afirmação, foi organizada uma escala de notas de 0 a 5 da seguinte forma:

0. Não se aplica/Não sei responder
1. Não atende ao indicador de qualidade (**Péssimo**)
2. Atende de forma insuficiente ao indicador de qualidade (**Ruim**)
3. Atende de forma parcial ao indicador de qualidade (**Regular**)
4. Atende de forma suficiente ao indicador de qualidade (**Bom**)
5. Atende plenamente ao indicador de qualidade (**Ótimo**)

Além da construção do instrumento, a equipe organizou um texto de contextualização para o respondente, que trazia um exemplo sobre a forma adequada de seu preenchimento.

Para cada indicador, era possível que o participante se posicionasse apresentando os motivos pelos quais o *campus*/IFC está distante ou próximo do indicador de qualidade, propondo sugestões de melhoria. Na sequência, foi realizada a revisão textual do instrumento, para posterior postagem na ferramenta em que seria realizada a coleta de dados.

B) ORGANIZAÇÃO DO INSTRUMENTO NO SISTEMA

Mesmo reconhecendo as limitações da ferramenta, a plataforma escolhida para organização e posterior aplicação do instrumento de avaliação institucional foi o *Google Forms*. As questões foram organizadas e inseridas nos formulários pelos membros da CPA, e a estratégia de programação do instrumento permitiu o sigilo da identidade dos respondentes aos formulários.

C) AÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA

As ações de sensibilização no ano de 2023 foram previstas no planejamento estratégico da CPA, visto que o número de respondentes ao questionário anterior foi baixo, se considerado o número total de servidores e discentes.

A equipe da CPA levantou várias possibilidades de sensibilização, sendo que as equipes da CLAs nos *campi* tiveram autonomia para definir quais estratégias eram mais assertivas, considerando o contexto particular do seu *campus*.

Foram realizadas as sensibilizações em cada *campus* antecipando assim o processo de coleta dos dados. Nem todos os *campi* realizaram esta ação. A ideia era possibilitar a reflexão e a compreensão sobre cada um dos eixos e dimensões previstas no instrumento de avaliação, a partir de um chamamento para todos os segmentos. Tal ação tinha o objetivo (ou intuito) de mostrar o relatório anterior e já sensibilizar para o preenchimento do novo instrumento, ao explicar suas especificidades e a importância da participação efetiva de todos para a melhoria da qualidade dos processos, das práticas e da infraestrutura institucional. Os membros da Reitoria foram sensibilizados por meio do e-mail.

D) APLICAÇÃO DO INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS

A aplicação do instrumento de autoavaliação institucional aconteceu de 16 de novembro a 05 de dezembro de 2023. O link para preenchimento da avaliação institucional foi encaminhado por e-mail para os servidores. Os discentes receberam notificações pelo SIGA-A e por e-mail.

Para favorecer o acesso e a participação de todos, os *campi* disponibilizaram computadores nos laboratórios, em horários específicos, para servidores e discentes.

E) LEVANTAMENTO DOS DADOS E RESULTADOS DA APLICAÇÃO

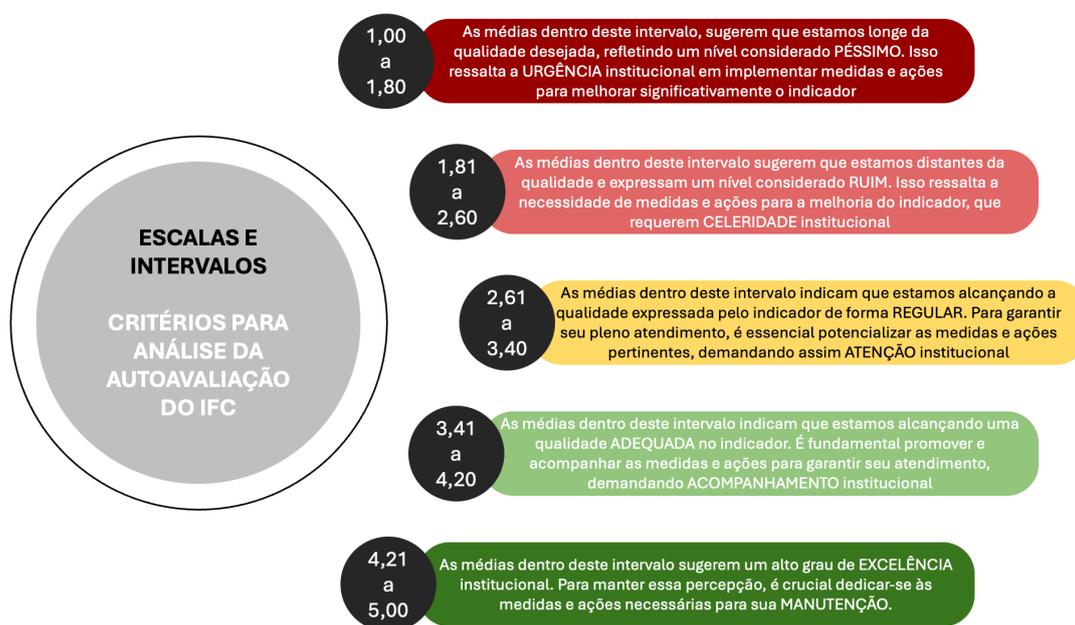
A ferramenta utilizada e a programação do instrumento permitiram a coleta dos dados em cada *campus*. Essa ação buscou favorecer o processo de análise pelas comissões locais, bem como aproximar os comentários dos participantes às necessidades de melhoria no *campus*.

No entanto, essa escolha gerou um trabalho extra para a Comissão Institucional, que consistia em reunir todos os dados em uma única planilha para serem analisados, tanto de forma global (dados consolidados) quanto local, por *campus*.

Outra ação importante para compor o resultado da aplicação foi a definição de médias, que pudessem tornar mais tangível a percepção do quão distantes ou quão próximos estamos dos indicadores de qualidade desenvolvidos.

A partir da metodologia definida pela CPA, considerando os conceitos com intervalo de 1 a 5, foi realizada a subdivisão em intervalos menores, ficando no formato apresentado na figura 2.

Figura 2: Escalas e Intervalos – Critérios para Análise da Autoavaliação IFC



Fonte: CPA, 2023.

F) ANÁLISE DOS DADOS

A composição da análise dos dados institucionais se deu com a participação das CLAs, que contribuíram para a análise e a organização das informações considerando os eixos, as dimensões, os indicadores, os segmentos pesquisados e os comentários expressos.

A análise foi feita com base em planilha que expressa a média institucional, quanto à percepção da comunidade acadêmica frente ao indicador de qualidade apresentado.

Diante da média e das cores, cada membro da CPA deveria fazer uma reflexão sobre o indicador, levando em consideração os comentários, expressos pelos respondentes, que distanciaram a instituição do atendimento pleno do indicador de qualidade, exprimindo, assim, possíveis ações de melhoria institucional.

Outro ponto de destaque é que, além da análise global do eixo e da dimensão, foi criado um resumo por tópicos, com os principais apontamentos dos participantes, para facilitar a leitura do relatório.

Ao final da análise de cada dimensão é apresentado um **gráfico em barras** que expõe, para cada questão, o índice de resposta, em termos percentuais, de todos os respondentes (Docentes, TAEs e Discentes). Nesses gráficos, o índice de respostas “ÓTIMO” é representado pela barra em cor **VERDE ESCURA**. O índice de respostas “BOM” é retratado pela barra em cor **VERDE CLARA**. O índice de respostas “REGULAR” exibido pela barra em cor **AMARELA**. O índice de resposta da cor **VERMELHA** representa uma situação RUIM. Finalmente, o índice de respostas “PÉSSIMO” é apresentado pela barra em cor **VERMELHA ESCURA**. Além disso, as questões respondidas como “NÃO SE APLICA” e “NÃO SEI RESPONDER” também são expostas no gráfico pelas barras de cor **PRETA** e **AZUL CLARO** respectivamente.

IMPORTANTE: Além da análise institucional, com os dados globais, cada *campus* desenvolveu seu próprio relatório, apresentando suas especificidades. Este relatório servirá como um complemento, no sentido de que a Gestão poderá utilizá-lo como instrumento de gestão democrática e participativa, reconhecendo os pontos fracos e fortes de seu *campus* (sob o ponto de vista da comunidade acadêmica) e implementando ações para buscar a qualificação contínua.

2. DESENVOLVIMENTO

2.1. EIXOS E DIMENSÕES

Assim como está previsto na Lei nº 10.861/2004 e na Nota Técnica INEP/DAES/ CONAES nº 65, este documento contempla as dez dimensões distribuídas nos cinco eixos de autoavaliação, quais sejam:

2.1.1. EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Este eixo tem como objetivo verificar a adequação e efetividade do planejamento geral da instituição, sua relação com o Projeto Pedagógico Institucional e com os Projetos Pedagógicos de cursos, assim como com os procedimentos de avaliação e o acompanhamento do planejamento institucional.

A dimensão vinculada ao Eixo 1 é: “Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação”. Sob esse aspecto, a observação da CPA sobre o processo dessa dimensão influi diretamente na obtenção de respostas na avaliação desse Eixo, junto aos docentes, TAES e discentes.

Para identificar e acompanhar as ações relacionadas ao planejamento e ao desempenho institucional, bem como avaliar cada uma das duas dimensões, foram elaboradas as seguintes assertivas:

A) AFIRMATIVAS APLICADAS PARA DOCENTES, TAES E DISCENTES – EIXO 1: DIMENSÃO 8

- ▶ A divulgação (apresentação, site, acesso ao relatório) dos resultados da última avaliação institucional, realizada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) é:
- ▶ Os dados - dos relatórios da CPA - são a base para a tomada de decisões da gestão, sendo assim o uso dos relatórios da CPA utilizados pela gestão é:

2.1.2. EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

O Eixo 2 é avaliado considerando duas dimensões: “Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional” (citada anteriormente) e “Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição”. A observação da CPA sobre o processo dessas dimensões influi diretamente na obtenção de respostas na avaliação desse Eixo, junto aos docentes, TAES e discentes.

Tendo como objetivo verificar as finalidades, os objetivos e os compromissos da instituição, explicitados em documentos oficiais. Sob esta perspectiva, a CPA contribui para identificar o potencial de concretização do desenvolvimento institucional, por meio da análise das potencialidades, possibilidades, carências e dificuldades relacionadas à missão, à visão e aos valores, vinculadas ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

A responsabilidade social também se vincula a este eixo, que deve estar presente na instituição, na sociedade e nas relações com instituições sociais, culturais e educativas. Para acompanhar as ações relacionadas a este eixo e a estas dimensões, foram organizadas as seguintes assertivas para apreciação:

A) AFIRMATIVAS APLICADAS PARA DOCENTES TAES E DISCENTES – EIXO 2 DIMENSÃO 1

- ▶ A divulgação (apresentação, site, acesso ao relatório) do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) é
- ▶ O cumprimento da missão (proporcionar Educação Profissional, atuando com o tripé: em ensino, pesquisa e extensão, comprometidos com a formação cidadã, a inclusão social e o desenvolvimento regional) institucional pelo IFC é:

B) AFIRMATIVAS APLICADAS PARA DOCENTES, TAES E DISCENTES: EIXO 2: DIMENSÃO 3

- ▶ Os atendimentos dos arranjos produtivos locais, nas atividades de ensino, pesquisa e extensão, desenvolvidas pelo *campus* são:
- ▶ As ações promovidas para o desenvolvimento sustentável no *campus* são:
- ▶ O respeito pelas diferenças de gênero, étnicas, religiosas e políticas da comunidade acadêmica por meio de: palestras, cursos, apresentações, atividades dos Núcleos de Atendimento às Pessoas com Necessidade Específicas (NAPNE), de Estudos de Gênero e Sexualidade (NEGES) e de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (NEABI), no seu *campus* é:
- ▶ As ações de inclusão para pessoas com deficiências e/ou necessidades educacionais específicas são:
- ▶ As atividades desenvolvidas, no *campus* (feiras, eventos e mostras) que integram Ciência, Tecnologia e Sociedade (CTS), são:

2.1.3. EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS

Este Eixo verifica e avalia as políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão, bem como estratégias de comunicação com a sociedade e as políticas institucionais de atendimento aos discentes.

O Eixo 3 é avaliado considerando três dimensões: “Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão”, “Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade” e “Dimensão 9: Políticas de Atendimento aos Discentes”.

O processo de análise da CPA sobre essas três dimensões influi diretamente na obtenção de respostas na avaliação das variáveis aglutinadas nesse Eixo, junto aos docentes, TAES e discentes.

Para acompanhar as ações relacionadas ao Eixo 3 e suas três dimensões, foram organizadas as assertivas a seguir para apreciação dos docentes, TAE's e discentes:

A) AFIRMATIVAS APLICADAS PARA DOCENTES TAES E DISCENTES: EIXO 3 – DIMENSÃO 2

- ▶ A divulgação sobre os resultados das avaliações dos cursos é:
- ▶ A divulgação, a atuação, o incentivo e o apoio (do *campus*) quanto à participação em projetos envolvendo - ensino, pesquisa e extensão - é:
- ▶ O cumprimento dos trâmites legais, a transparência e a clareza dos critérios de avaliação de projetos de ensino, pesquisa e extensão é:
- ▶ A integração e a interdisciplinaridade trabalhadas - nas Componentes Curriculares (disciplinas) - dos cursos é:
- ▶ O incentivo e o apoio às atividades extra *campus* (visitas técnicas, viagens de estudos, participação em eventos, entre outros) é:
- ▶ As ações de permanência e de prevenção - da evasão escolar - no *campus* são:
- ▶ O acesso à qualidade e à diversidade dos recursos virtuais de aprendizagem - ambientes virtuais e/ou à distância oferecidos no *campus* são:
- ▶ As ações da Política de Internacionalização do IFC são:
- ▶ O incentivo - aos programas de Intercâmbio entre o IFC e outras Instituições Nacionais - é:

B) AFIRMATIVAS APLICADAS PARA DOCENTES, TAES E DISCENTES: EIXO 3: DIMENSÃO 4

- ▶ A apresentação dos conteúdos (de forma clara, organizada e atualizada) no Site Institucional é:
- ▶ Os mecanismos de comunicação, estratégias de divulgação da Instituição e a interação do IFC com a sociedade, em redes sociais, jornais, TV, Rádio e outros meios são:
- ▶ A comunicação e a divulgação das atividades previstas, no calendário acadêmico, e das atividades extras, no *campus*, são:
- ▶ A eficiência e a clareza, na comunicação e divulgação - presentes nos processos de Ingresso no IFC - são:

C) AFIRMATIVAS APLICADAS PARA DOCENTES E TAES: EIXO 3: DIMENSÃO 9

- ▶ A Política de Acesso que ocorre por meio do Sistema de Cotas no IFC é
- ▶ Os benefícios oferecidos pelos Programas de Assistência Estudantil (PAE) são:
- ▶ O atendimento e o serviço prestados pelo - Serviço Integrado de Suporte e Acompanhamento Educacional (SISAE) - são:
- ▶ A interação entre a Coordenação de Curso e os estudantes é:
- ▶ As Políticas de Integração Acadêmica e Social (feira do conhecimento, semanas acadêmicas, sábados letivos, jogos estudantis) entre os estudantes, no *campus* e intercampus, são

- ▶ As Ações Pedagógicas de atendimento extraclasse aos discentes são:
- ▶ A orientação/suporte para a realização do Estágio é:

2.1.4. EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO

O presente eixo busca verificar as políticas de pessoal e de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, entre elas: aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional, condições de trabalho, funcionamento e representatividade dos colegiados, participação da comunidade universitária e sustentabilidade financeira da instituição.

O Eixo 4 contempla as seguintes dimensões de análise: “Dimensão 5 Políticas de Pessoal”, “Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição” e “Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira”.

Para identificar e avaliar as questões relacionadas a estas dimensões foram consideradas as seguintes assertivas para apreciação de **docentes e TAES**:

A) AFIRMATIVAS APLICADAS PARA DOCENTES E TAES: EIXO 4: DIMENSÃO 5

- ▶ A política de capacitação no *campus* e as condições para participar em cursos de pós-graduação (formação continuada) são:
- ▶ O incentivo na participação da elaboração do planejamento anual do *campus* é:
- ▶ A promoção à participação em Grupos de Trabalho, Comissões etc. é:
- ▶ O conhecimento sobre as ações da Comissão de Ética é:
- ▶ As relações interpessoais no ambiente de trabalho no *campus* são:
- ▶ Critérios técnicos devem pautar a escolha de servidores para cargos de chefia ou funções gratificadas. Em seu *campus* o atendimento dessa prerrogativa é:
- ▶ A escolha de servidores para cargos de chefia ou funções gratificadas é pautada em critérios técnicos:
- ▶ A relação entre quantidade de TAES e volume de trabalho exigido é:
- ▶ A relação entre quantidade de Docente e volume de trabalho exigido é:
- ▶ A política de movimentação (remoção e redistribuição) de servidores é:
- ▶ Os processos de avaliação de estágio probatório e/ou progressão funcional são:

B) AFIRMATIVAS APLICADAS PARA DOCENTES E TAES: EIXO 4: DIMENSÃO 6

- ▶ De modo geral, a gestão do *campus* é:
- ▶ A integração entre o *campus* e a Reitoria é:
- ▶ A atuação e a socialização - das ações e deliberações dos conselhos e colegiados (CONSUPER, CODIR, CONCAMPUS, NDE, Colegiado do Curso e outros) - com os estudantes e servidores são:

- ▶ O serviço da Secretaria Acadêmica/Coordenação de Registros Escolares é:
- ▶ Os serviços dos Núcleos de Atendimento às Pessoas com Necessidade Específicas (NAPNE), Pedagógico (NUPE), de Gestão Ambiental (NGA), de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (NEABI) e de Estudos de Gênero e Sexualidade (NEGES) são:
- ▶ A atuação das Comissões Próprias de Avaliação (CPA) é:
- ▶ A atuação da Direção-Geral em relação às demandas da função no *campus* é
- ▶ A atuação da Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão (DEPE) em relação às demandas da função é:
- ▶ A atuação da Direção de Administração e Planejamento (DAP) em relação às demandas da função é:
- ▶ A atuação da Coordenação-Geral de Ensino (CGE) em relação às demandas da função é:
- ▶ A atuação da Coordenação de Curso em relação às demandas da função é:
- ▶ As atuações da Coordenação Geral de Pessoas e Direção Geral de Pessoas (CGP/DGP), bem como da Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD) e da Comissão Interna de Supervisão dos TAEs (CIS) em relação às demandas da função são:
- ▶ As propostas, decisões e divulgações advindas da Reitoria são:
- ▶ O serviço prestado pela Ouvidoria do IFC é:
- ▶ Os serviços prestados pela Biblioteca (atendimento, empréstimos, renovação, acessos aos portais) são:
- ▶ Os serviços prestados pelos Setores Terceirizados do IFC (limpeza, segurança etc.) são:

C) AFIRMATIVAS APLICADAS PARA DOCENTES E TAES EIXO 4: DIMENSÃO 10

- ▶ A execução orçamentária do *campus*, sobre a previsão e a aplicação de recursos direcionados para o ensino, a pesquisa e a extensão, é:
- ▶ A alocação de recursos destinados ao *campus*, correspondentes com as demandas específicas dos cursos, é:

Para acompanhar as ações relacionadas ao Eixo 4 e suas duas dimensões, foram organizadas as assertivas a seguir para apreciação **dos discentes**:

D) AFIRMATIVAS APLICADAS PARA DISCENTES: EIXO 4: DIMENSÃO 6

- ▶ De modo geral, a gestão do *campus* é:
- ▶ A atuação e a socialização - das ações e deliberações dos conselhos e colegiados (CONSUPER, CODIR, CONCAMPUS, NDE, Colegiado do Curso e outros) com os estudantes e servidores são:

- ▶ O serviço da Secretaria Acadêmica/Coordenação de Registros Escolares é:
- ▶ Os serviços dos Núcleos de Atendimento às Pessoas com Necessidade Específicas (NAPNE), Pedagógico (NUPE), de Gestão Ambiental (NGA), de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (NEABI) e de Estudos de Gênero e Sexualidade (NEGES) são:
- ▶ A atuação das Comissões Própria de Avaliação (CPA) é:
- ▶ A atuação da Direção-Geral - em relação às demandas da função - no *campus* é:
- ▶ A atuação da Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão (DEPE) - em relação às demandas da função - no *campus* é:
- ▶ A atuação da Direção de Administração e Planejamento (DAP) - em relação às demandas da função - no *campus* é:
- ▶ A atuação da Coordenação-Geral de Ensino (CGE) - em relação às demandas da função - no *campus* é:
- ▶ A atuação da Coordenação do Curso - em relação às demandas da função - no *campus* é:
- ▶ As propostas, decisões e divulgações advindas da Reitoria são:
- ▶ O serviço prestado pela Ouvidoria do IFC é:
- ▶ Os serviços prestados pela Biblioteca (atendimento, empréstimos, renovação, acessos aos portais) são:
- ▶ Os serviços prestados pelos Setores Terceirizados do IFC (limpeza, segurança etc.) são:

E) AFIRMATIVAS APLICADAS PARA DISCENTES: EIXO 4: DIMENSÃO 10

- ▶ A execução orçamentária do *campus*, sobre a previsão e a aplicação de recursos direcionados para o ensino, a pesquisa e a extensão, é:
- ▶ A alocação de recursos destinados ao *campus* correspondentes com as demandas específicas dos cursos, é:

2.1.5. EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA

Este eixo está relacionado à Dimensão 7 – Infraestrutura Física, que versa sobre a importância de análise acerca das questões relacionadas à infraestrutura física, especialmente aquelas voltadas ao ensino, à pesquisa, à biblioteca, aos recursos de informação e comunicação.

Para acompanhar e verificar este eixo, foram elaboradas as seguintes sentenças para que o grupo de docentes e TAEs pudessem avaliar:

A) AFIRMATIVAS APLICADAS PARA DOCENTES E TAES E DISCENTES: EIXO 5: DIMENSÃO 7

- ▶ A qualidade das plataformas e dos laboratórios (específicos de cada área) disponibilizadas pelo IFC é:
- ▶ A qualidade do sinal do Wi-Fi é:
- ▶ A qualidade das salas de aula, considerando, disponibilidade de equipamentos, dimensões, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, conservação/manutenção e comodidade são:
- ▶ A qualidade das instalações físicas para servidores (Professores/TAES), considerando disponibilidade de equipamentos, dimensões, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, conservação/manutenção e comodidade são:
- ▶ A qualidade das instalações físicas e o acesso aos equipamentos para atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão são:
- ▶ A qualidade das instalações físicas dos ambientes de convivência dos estudantes são
- ▶ O oferecimento de itens de segurança sanitária nas atividades presenciais do *campus* é:
- ▶ A qualidade das instalações da Biblioteca (ambiente, mesas de estudo, acesso aos equipamentos, qualidade do acervo etc.) é:
- ▶ A acessibilidade às pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida no *campus* é:
- ▶ A qualidade das instalações e dos serviços prestados pela Cantina e/ou Refeitório é:

Considerando cada um dos eixos apresentados acima, suas dimensões de análise e os indicadores de qualidade desenvolvidos para acompanhamento do desempenho institucional, expõe-se, a seguir, a análise detalhada, por eixo, do instrumento.

3. ANÁLISE DOS DADOS

No desenvolvimento da análise dos dados, decidiu-se trabalhar o relatório de forma fragmentada, ou seja, desenvolver 1 (um) relatório institucional (que será postado no sistema eMEC) e relatórios locais, que expressassem as especificidades de cada um dos *campi*, com relação às práticas, aos processos e à infraestrutura institucional. Os relatórios locais servirão de base para composição das ações estratégicas pela Gestão do *campus* e da Reitoria.

Participaram do processo de autoavaliação institucional no IFC um total de **1.418 respondentes** assim distribuídos: **docentes (431)**, **TAEs (344)** e **discentes (643)**.

Especificamente no *campus* Concórdia participaram da avaliação 56 docentes, 47 TAEs e 120 discentes.

Em um contexto geral, considerando a média da percepção de todos os *campi* e segmentos, o Instituto Federal Catarinense demonstra atender de forma **ADEQUADA** a maior parte dos indicadores. O mesmo ocorre no *campus* Concórdia. No entanto, sob o ponto de vista da qualidade e do desenvolvimento pleno desses indicadores, é importante para que estes dados não só apontem para a necessidade de se desenvolver estratégias que visem potencializar a qualidade institucional, mas também de, principalmente, transformá-las em ações em cada um dos *campi*, a fim de socializar estas práticas de forma ampla e adequada.

Sendo assim, para apoiar o desenvolvimento das ações a serem tomadas, seguem as respostas obtidas por meio do questionário aplicado pelas comissões de cada *campus* da CPA. No corpo do texto apresentamos as médias globais para cada indicador e segmento. Ao final deste relatório disponibilizamos em Anexo a estratificação da pesquisa.

3.1. ANÁLISE DOS DADOS REFERENTES AO EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

O **Eixo 1** está correlacionado com a **Dimensão 8**, que igualmente versa sobre Planejamento e Avaliação. Considera as ações de planejamento institucional (PDI, PPI), bem como da Avaliação Institucional, a partir da análise em todos os *campi*.

3.1.1. DIMENSÃO 8: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

Nesse sentido, os indicadores deste eixo foram desenvolvidos com o objetivo de reconhecer a efetividade das ações de sensibilização e socialização dos relatórios pelas Comissões Próprias de Avaliação nos *campi*, bem como das ações tomadas institucionalmente em resposta aos apontamentos dos relatórios anteriores.

Baseados na Figura 2 (Escala e Intervalos - Critérios para Análise da Autoavaliação IFC), concluímos que, para docentes, TAEs e discentes, na questão (E1D08-1) a média verde clara, indica qualidade **adequada** para o indicador. Já na questão (E1D08-2)

destacamos que no segmento docente a média se enquadra como **regular**, como apresentado no Quadro 31.

Quadro 31 – Indicadores e médias institucionais: Eixo 1 – Dimensão 8

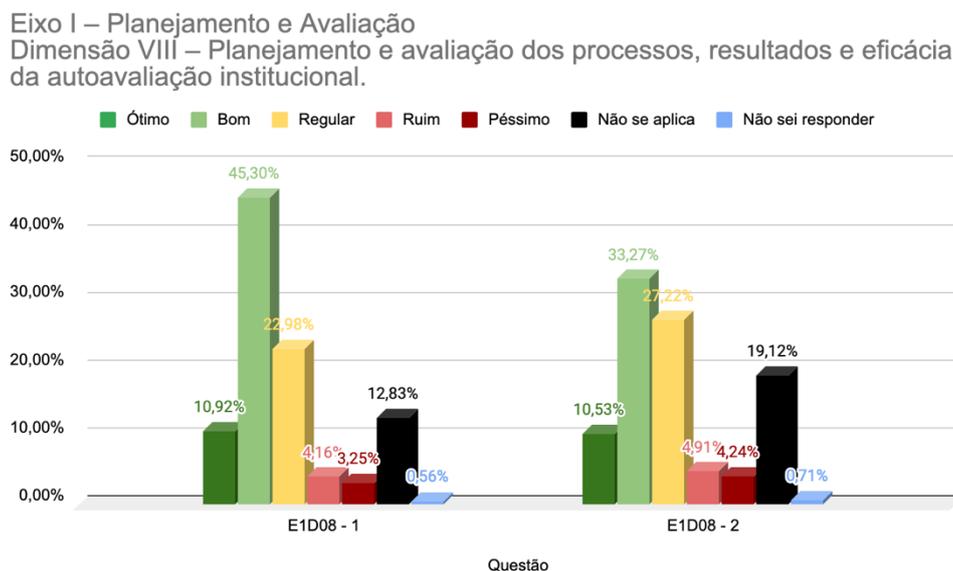
INDICADOR	SEGMENTOS					
	DOCENTE		TAE		DISCENTE	
(E1D08-1) A divulgação (apresentação, site, acesso ao relatório) dos resultados da última avaliação institucional, realizada pela CPA é:	■	3,51	■	3,88	■	3,56
(E1D08-2) Os dados - dos relatórios da CPA - são a base para a tomada de decisões da gestão, sendo assim o uso dos relatórios da CPA utilizados pela gestão é:	■	3,12	■	3,76	■	3,72

Fonte: Dados extraídos da avaliação institucional em 2023.

Portanto, é recomendado estimular ações que promovam tanto a divulgação eficaz dos resultados quanto o uso pleno dos relatórios pela gestão. Essas ações devem ser **acompanhadas** de perto para garantir que os indicadores mantenham a qualidade adequada e contribuam para a melhoria contínua da instituição.

O Gráfico 1 ilustra as respostas absolutas da pergunta E1D08-1 e E1D08-2, respondendo **bom**. Apesar da predominância de respostas apresentarem o quesito bom para as perguntas, as notas indicam que **ações de desenvolvimento são indicadas para a gestão**.

Gráfico 1 – Porcentagens das respostas obtidas para as perguntas relativas ao Eixo 1 - Dimensão 7



Fonte: Dados extraídos da avaliação institucional em 2023.

3.2. ANÁLISE DOS DADOS REFERENTES AO EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

O **Eixo 2** está vinculado às **Dimensões 1 e 3**, que abordam respectivamente: Missão e PDI, e Responsabilidade Social.

3.2.1. DIMENSÃO 1: MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

A **MISSÃO** corresponde à razão de ser de uma instituição e deve estar expressa também no Plano de Desenvolvimento Institucional, que apresenta as propostas relacionadas à finalidade, aos objetivos e compromissos da instituição, incluindo as ações de Responsabilidade Social.

O Quadro 32 mostra que com relação à primeira pergunta deste grupo, (E2D01 - 1: “A divulgação (apresentação, site, acesso ao relatório) do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) é”), a média das notas atribuídas pelos respondentes dos três públicos (Docentes, TAEs e Discentes) oscila entre **3,57 e 4,02**. Baseando-se na Figura 2 (Escala e Intervalos - Critérios para Análise da Autoavaliação IFC), as colorações nos quadrantes das médias indicam uma que se atingiu a qualidade **adequada** para esse indicador. Portanto, recomenda-se estimular ações que favoreçam o pleno atendimento deste indicador, o que requer **acompanhamento** institucional.

Quadro 32 – Indicadores e médias institucionais: Eixo 2 – Dimensão 1

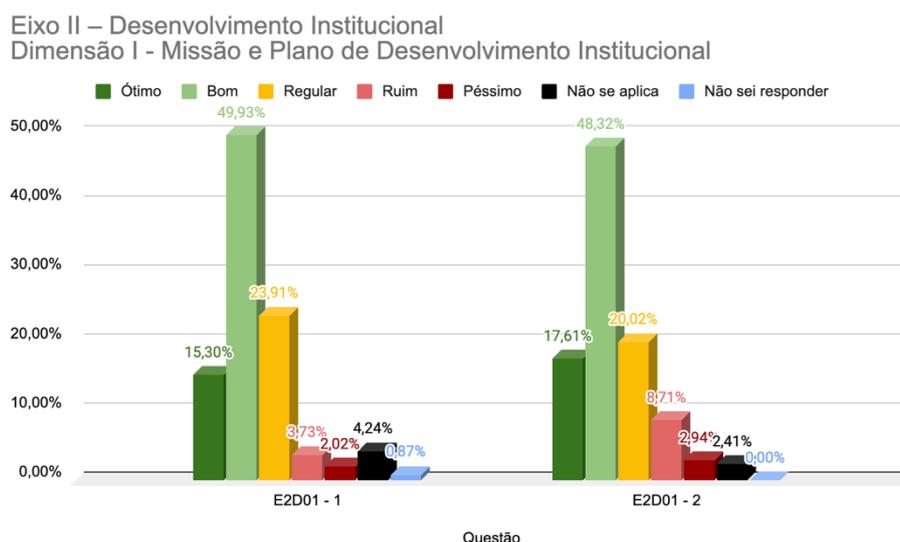
INDICADOR	SEGMENTOS		
	DOCENTE	TAE	DISCENTE
(E2D01-1) A divulgação (apresentação, site, acesso ao relatório) do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) é:	 3,57	 4,02	 3,70
(E2D01-2) O cumprimento da missão (proporcionar Educação Profissional, atuando com o tripé: em ensino, pesquisa e extensão, comprometidos com a formação cidadã, a inclusão social e o desenvolvimento regional) institucional pelo IFC é:	 3,38	 3,95	 3,81

Fonte: Dados extraídos da avaliação institucional em 2023.

Na segunda pergunta desta dimensão, (E2D01 - 2: “O cumprimento da missão institucional pelo IFC é”), no segmento docente a média de respostas fica dentro do intervalo classificado como **regular**. Nesse sentido recomenda-se que a gestão demande **atenção** às questões relacionadas a essa questão.

A distribuição relativa das respostas E2D01 - 1 e E2D01 - 2 indicadas no gráfico 2 confirmam a predominância de respostas na alternativa **bom**, tendo 49,93% e 48,32%, respectivamente, com as alternativas. Mesmo com desempenho “**BOM**” nesta dimensão (representados pela cor Verde claro), considera-se que ela pode passar por processos de desenvolvimento, com maior divulgação, de forma a aproximá-la da condição de **excelência**.

Gráfico 2 – Porcentagens das respostas obtidas para as perguntas relativas ao Eixo 2 – Dimensão 1



Fonte: Dados extraídos da avaliação institucional em 2023.

3.2.2. DIMENSÃO 3: RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO

O Quadro 33, apresenta os dados para as respostas obtidas com as questões do Eixo 2: Desenvolvimento Institucional - Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição (E2D03) para os três segmentos: Docentes, TAEs e Discentes.

Quadro 33 – Indicadores e médias institucionais: Eixo 2 – Dimensão 3

INDICADOR	SEGMENTOS		
	DOCENTE	TAE	DISCENTE
(E2D03-1) Os atendimentos dos arranjos produtivos locais nas atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas pelo <i>campus</i> , é:	■ 3,58	■ 3,85	■ 3,71

INDICADOR	SEGMENTOS		
	DOCENTE	TAE	DISCENTE
(E2D03-2) As ações promovidas para o desenvolvimento sustentável no <i>campus</i> são:	■ 3,04	■ 3,52	■ 3,68
(E2D03-3) O respeito pelas diferenças de gênero, étnicas, religiosas e políticas da comunidade acadêmica por meio de: palestras, cursos, apresentações, atividades dos Núcleos de Atendimento às Pessoas com Necessidade Específicas (NAPNE), de Estudos de Gênero e Sexualidade (NEGES) e de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (NEABI), no seu <i>campus</i> é:	■ 3,81	■ 3,98	■ 3,92
(E2D03-4) As ações de inclusão às pessoas com deficiências e/ou necessidades educacionais específicas são:	■ 3,67	■ 3,89	■ 3,89
(E2D03-5) As atividades desenvolvidas no <i>campus</i> (feiras, eventos, mostras, entre outros) que integram Ciência, Tecnologia e Sociedade (CTS), são:	■ 3,89	■ 4,21	■ 4,05

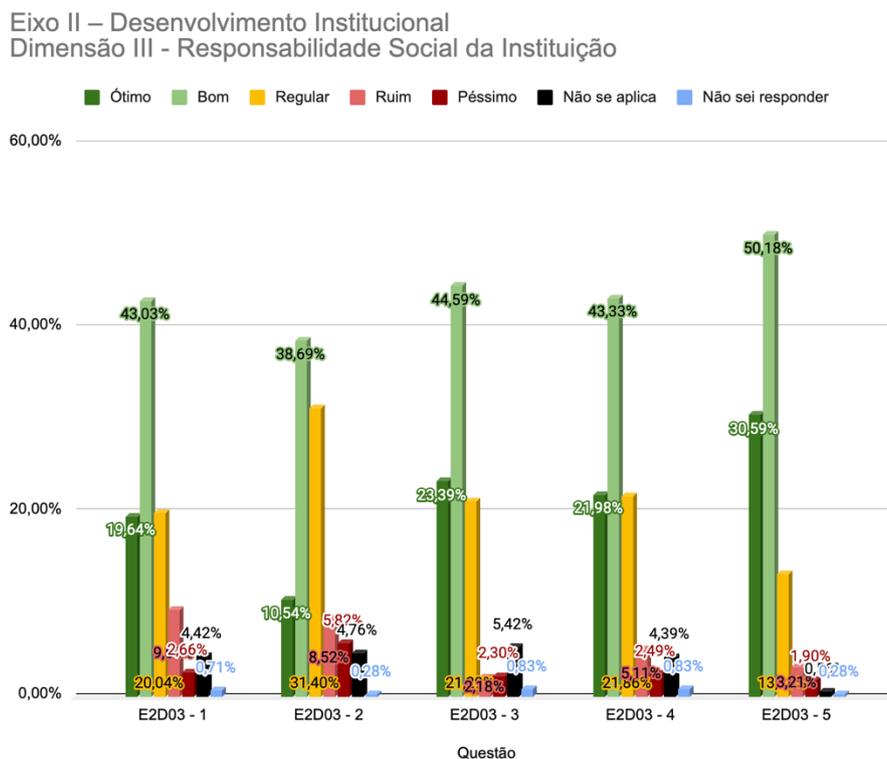
Fonte: Dados extraídos da avaliação institucional em 2023.

Salientamos que o segmento Docente avaliou as ações a questão (E2D03-2) com uma média de 3,04, posicionando-se no limite superior do nível **regular**. Esta avaliação sinaliza que, embora as iniciativas de sustentabilidade atendam às expectativas em um nível básico, é crucial potencializar as medidas existentes. **Atenção** institucional é necessária para identificar áreas específicas onde o impacto pode ser ampliado, garantindo uma adesão mais significativa ao desenvolvimento sustentável.

Outro ponto importante a ser destacado é que no indicador (E2D03-5), **TAEs** avaliaram estas atividades com uma média de **4,21**, alcançando o nível de **excelência**. Isso indica que os técnicos-administrativos percebem essas atividades como extremamente bem-sucedidas em integrar os conceitos de CTS, possivelmente refletindo uma operacionalização eficaz e uma relevância percebida em seus papéis de suporte e facilitação. Manter essa qualidade e buscar formas de inovar e expandir tais eventos são essenciais para sustentar esse alto nível de aprovação.

As demais indicadores deste eixo apresentam, para os três segmentos, médias que permitem inferir um nível **adequado**, dessa forma a instituição deverá acompanhar as ações relativas a cada indicador.

Gráfico 3 – Porcentagens das respostas obtidas para as perguntas relativas ao Eixo 2 – dimensão 3



Fonte: Dados extraídos da avaliação institucional em 2023.

A distribuição relativa das respostas E2D03-1, E2D03-2, E2D03-3, E2D03-4 e E2D03-5 indicadas no gráfico 3 confirmam a predominância de respostas na alternativa **bom**. Mesmo com desempenho **bom** nesta dimensão considera-se que ela pode passar por processos de desenvolvimento¹, de forma a aproximá-la da condição de **excelência**.

3.3. ANÁLISE DOS DADOS REFERENTES AO EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

O Eixo 3 do instrumento de autoavaliação institucional diz respeito às políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão, objetivando verificar como essas áreas se articulam no contexto acadêmico e externo, com a comunidade em geral. As dimensões relacionadas a esse eixo são as seguintes: “Dimensão 2 – Políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão”, “Dimensão 4 – Comunicação com a sociedade” e “Dimensão 9 – Políticas de atendimento aos discentes”.

3.3.1. DIMENSÃO 2: POLÍTICAS PARA O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO

O Quadro 34, apresenta os dados para as respostas obtidas com as questões do Eixo 3: Políticas Acadêmicas - Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão (E3D02) para os três segmentos: Docentes, TAEs e Discentes.

As respostas ao questionário CPA 2023 permitem inferir que existe não houve avaliações no intervalo de **excelência** (4,21 a 5) nas questões revisadas, indicando uma oportunidade para iniciativas que possam elevar ainda mais a qualidade das ações institucionais.

Existem desafios significativos relativo à integração e interdisciplinaridade nas disciplinas já que receberam uma avaliação de **regular** pelos docentes (**2,83**).

Um ponto crítico que exige atenção imediata é o incentivo aos programas de intercâmbio, que foi avaliado como **ruim** pelos docentes com uma média de **2,56**. Este resultado sinaliza uma deficiência significativa na promoção e apoio aos intercâmbios, o que pode limitar severamente as oportunidades de enriquecimento acadêmico e cultural dos estudantes. É urgente que a instituição reavalie e intensifique seus esforços para fortalecer esses programas, garantindo que eles se tornem mais acessíveis.

Quadro 34 – Indicadores e médias institucionais: Eixo 3 – Dimensão 2 – Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

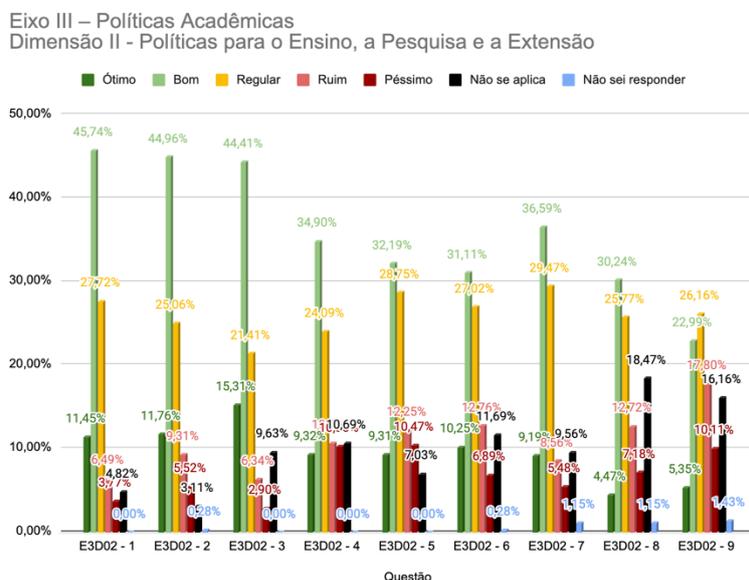
INDICADOR	SEGMENTOS		
	DOCENTE	TAE	DISCENTE
(E3D02-1) A divulgação sobre os resultados das avaliações institucionais dos cursos, é:	 3,33	 3,67	 3,73
(E3D02-2) A divulgação, a atuação, o incentivo e o apoio (do <i>campus</i>) quanto à participação em projetos envolvendo – ensino, pesquisa e extensão – é:	 3,27	 3,72	 3,53
(E3D02-3) O cumprimento dos trâmites legais, a transparência e a clareza dos critérios de avaliação de projetos de ensino, pesquisa e extensão é:	 3,56	 4,03	 3,56
(E3D02-4) A integração e a interdisciplinaridade trabalhadas nas componentes curriculares (disciplinas) – dos cursos é:	 2,83	 3,44	 3,51
(E3D02-5) O incentivo e o apoio às atividades extra <i>campus</i> (visitas técnicas, viagens de estudos, participação em eventos, entre outros) é:	 2,96	 3,58	 3,08

INDICADOR	SEGMENTOS		
	DOCENTE	TAE	DISCENTE
(E3D02-6) As ações de permanência e de prevenção - da evasão escolar, no <i>campus</i> são:	■ 3,08	■ 3,60	■ 3,25
(E3D02-7) O acesso à qualidade e à diversidade dos recursos virtuais de aprendizagem ambientes virtuais e/ou à distância oferecidos no <i>campus</i> são:	■ 3,17	■ 3,68	■ 3,37
(E3D02-8) As ações da Política de Internacionalização do IFC são:	■ 2,61	■ 3,38	■ 3,47
(E3D02-9) O incentivo – aos programas de intercâmbio entre o IFC e outras Instituições Nacionais – é:	■ 2,56	■ 3,24	■ 3,08

Fonte: Dados extraídos da avaliação institucional em 2023.

A transparência e clareza nos critérios de avaliação de projetos de ensino, pesquisa e extensão tiveram médias altas, mas ainda no nível **adequado**, com valores como **4,03** e **4,00** para TAEs e discentes, respectivamente. Da mesma forma, outras áreas, como a divulgação dos resultados das avaliações dos cursos e o apoio às atividades extra *campus*, também mostraram avaliações no nível "Adequado", sugerindo que, embora eficazes, há espaço para aprimoramentos para alcançar a excelência.

Gráfico 4 – Porcentagens das respostas obtidas para as perguntas relativas ao Eixo 3 – Dimensão 2.



Fonte: Dados extraídos da avaliação institucional em 2023.

Esta avaliação ressalta a necessidade de uma revisão contínua das estratégias institucionais para elevar os níveis de satisfação e eficácia, almejando não apenas atender, mas superar as expectativas da comunidade acadêmica.

A observação da distribuição relativa das respostas às questões E3D02-1 a E3D02-9 indicadas no gráfico 4 permite perceber uma predominância de respostas positivas **bom**. Mesmo com esse desempenho nessas questões, considera-se que as indicativas relativas a esses indicadores podem passar por processos de desenvolvimento, de forma a aproximá-la da condição de **excelência**. Mas observa-se também que nas questões 6 e 9, as participações relativas as respostas positivas (**bom** e **ótimo**) diminuem. Não se pode deixar de salientar que existe grande número de respostas no intervalo **regular**, cerca de um terço das respostas em algumas das questões. Sugere-se que ações relativas aos indicadores nesse intervalo recebam **atenção** institucional.

3.3.2. DIMENSÃO 4: COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

Na dimensão 4 os indicadores desenvolvidos referem-se às estratégias de comunicação desenvolvidas pelo IFC.

O Quadro 35, apresenta os dados para as respostas obtidas com as questões do Eixo 3: Políticas Acadêmicas - Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade (E3D04) para os três segmentos: Docentes, TAEs e Discentes. A avaliação das práticas de comunicação e divulgação do *campus* revelou resultados variados, destacando a eficácia em algumas áreas e apontando desafios significativos em outras.

A questão E3D04 – 2, que avalia os mecanismos de comunicação e estratégias de divulgação da Instituição e a interação com a sociedade através de redes sociais, jornais, TV, rádio e outros meios, apresentou uma média de **2,61** para os docentes, classificando-se no limite inferior do nível **regular**. Este indicador destaca uma área que deve sofrer revisão e melhoria, pois uma comunicação deficiente pode impactar negativamente a percepção e o engajamento da comunidade externa com a instituição.

Por outro lado, a comunicação e a divulgação das atividades acadêmicas e extras, conforme previstas no calendário acadêmico, foram bem avaliadas, especialmente pelos discentes com uma média de **4,00**, alcançando o nível **adequado**. Isso sugere que existe eficácia notável na gestão e comunicação dessas atividades, contribuindo positivamente para a experiência acadêmica e comunitária.

Quadro 35 – Indicadores e médias institucionais: Eixo 3 – Dimensão 4 – Comunicação com a sociedade

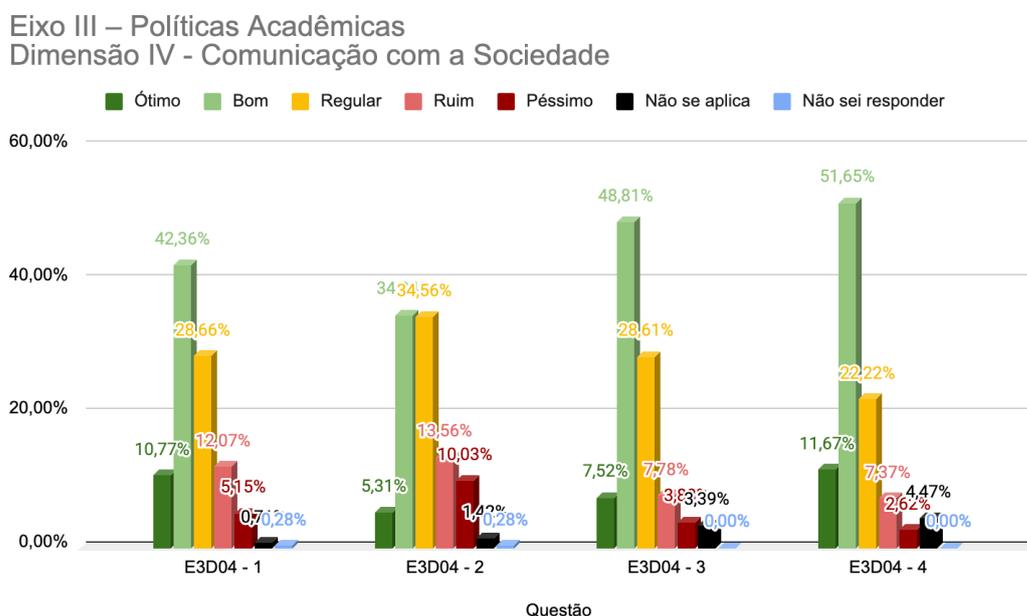
INDICADOR	SEGMENTOS		
	DOCENTE	TAE	DISCENTE
(E3D04 – 1) A apresentação dos conteúdos (de forma clara, organizada e atualizada) no site institucional é:	■ 3,32	■ 3,39	■ 3,55

INDICADOR	SEGMENTOS		
	DOCENTE	TAE	DISCENTE
(E3D04 – 2) Os mecanismos de comunicação e estratégias de divulgação da Instituição e a interação do IFC com a sociedade, em redes sociais, jornais, TV, Rádio e outros meios são:	■ 2,61	■ 3,51	■ 3,26
(E3D04 – 3) A comunicação e a divulgação das atividades previstas, no calendário acadêmico, e das atividades extras, no <i>campus</i> , são:	■ 3,43	■ 3,65	■ 3,43
(E3D04 – 4) A eficiência e a clareza, na comunicação e divulgação - presentes nos processos de Ingresso no IFC - são:	■ 3,47	■ 3,86	■ 3,63

Fonte: Dados extraídos da avaliação institucional em 2023.

A apresentação dos conteúdos no site institucional (E3D04 – 1) foi avaliada como **adequada**, com médias variando de **3,32** a **3,86**. Embora a percepção geral seja positiva, a clareza e a atualização do site podem ser ainda mais aprimoradas para garantir que todas as informações sejam acessíveis e úteis. Sobre a eficiência e clareza nos processos de ingresso no IFC (E3D04 – 4) também foram vistas de forma positiva, indicando uma comunicação adequada e capaz de facilitar ainda mais o processo para novos alunos.

Gráfico 5 – Porcentagens das respostas obtidas para as perguntas relativas ao Eixo 3 – Dimensão 4



Fonte: Dados extraídos da avaliação institucional em 2023.

A observação da distribuição relativa das respostas às questões E3D04-1 a E3D04-4 indicadas no Gráfico 5 permite perceber uma predominância de respostas positivas (na alternativa **bom**). Mesmo com desempenho **bom** nessas questões, considera-se que elas podem passar por processos de **desenvolvimento**, de forma a aproximá-la da condição de **excelência**. Destacamos que a questão E3D04-2 indica um nível **regular** para a distribuição geral dos respondentes.

3.3.3. DIMENSÃO 9: POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

A Dimensão 9 está vinculada ao Eixo 3 – Políticas Acadêmicas e aborda as políticas e as ações institucionais de atendimento ao discente.

O Quadro 36, apresenta os dados para as respostas obtidas com as questões do Eixo 3: Políticas Acadêmicas - Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes para os três segmentos: Docentes, TAEs e Discentes.

A avaliação das políticas e serviços oferecidos pelo *campus* mostrou resultados variados, destacando tanto práticas bem-sucedidas quanto áreas que podem receber melhorias adicionais.

Como áreas de destaque foi possível apontar o **Programa de Assistência Estudantil (PAE)** foram altamente valorizados, especialmente pelos TAEs, que deram uma média de **4,41**, refletindo a qualidade e o impacto positivo destes programas na vida estudantil. O **serviço integrado de suporte e acompanhamento educacional (SISAE)** também recebeu avaliações positivas, com uma média de **4,22** por parte dos TAEs, indicando a eficácia do serviço no apoio aos estudantes.

Já como áreas com potencial de melhoria destacamos a **orientação e suporte para a realização do Estágio** que recebeu as menores médias, especialmente entre os TAEs, com **3,19**, sugerindo que esta é uma área que requer atenção imediata para melhorar a experiência e o suporte aos estudantes em estágios. As **ações pedagógicas de atendimento extraclasse** também mostraram espaço para melhoria, com médias oscilando entre **3,55** e **3,79**, indicando a necessidade de fortalecer essas ações para garantir apoio efetivo fora do ambiente de sala de aula.

Quadro 36 – Indicadores e médias institucionais: Eixo 3 – Dimensão 9 – Políticas de Atendimento aos Discentes

INDICADOR	SEGMENTOS		
	DOCENTE	TAE	DISCENTE
(E3D09 – 1) A política de acesso por meio do pelo sistema de cotas no IFC é:	■ 4,19	■ 4,17	■ 3,93

INDICADOR	SEGMENTOS		
	DOCENTE	TAE	DISCENTE
(E3D09 – 2) Os benefícios oferecidos pelos Programas de Assistência Estudantil (PAE) são:	■ 4,17	■ 4,41	■ 3,83
(E3D09 – 3) O atendimento e o serviço prestados pelo – serviço integrado de suporte e acompanhamento educacional (SISAE) são:	■ 3,69	■ 4,22	■ 3,62
(E3D09 – 4) A interação entre o coordenador de curso e os estudantes é:	■ 3,89	■ 3,86	■ 3,69
(E3D09 – 5) As políticas de integração Acadêmica e Social (feira do conhecimento, semanas acadêmicas, sábados letivos, jogos estudantis) entre os estudantes, no <i>campus</i>	■ 3,92	■ 4,02	■ 3,75
(E3D09 – 6) As Ações Pedagógicas de atendimento extraclasse aos discentes são:	■ 3,55	■ 3,63	■ 3,79
(E3D09 – 7) A orientação/suporte para a realização do Estágio é:	■ 3,35	■ 3,19	■ 3,72

Fonte: Dados extraídos da avaliação institucional em 2023.

Já a **política de acesso pelo sistema de cotas** e as **políticas de integração acadêmica e social** receberam avaliações consistentemente altas, mas ainda no nível Adequado. Estes resultados sugerem que, embora efetivas, estas políticas podem ser constantemente revisadas para buscar a excelência.

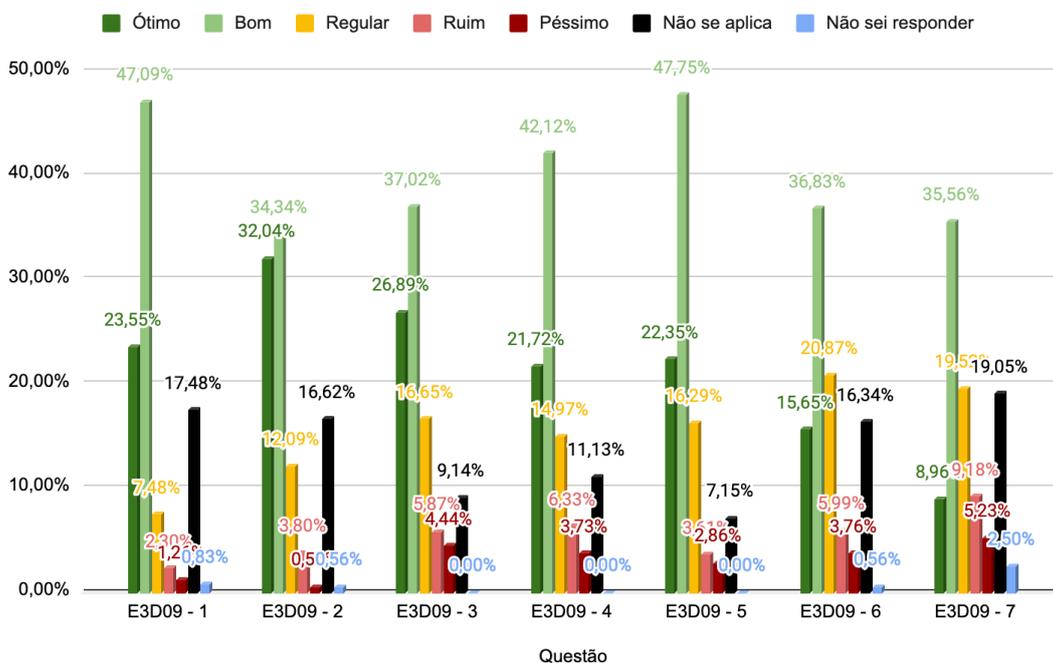
Essa análise mostra a importância de uma avaliação contínua e da adaptação das políticas e serviços para atender melhor às necessidades dos estudantes, potencializando tanto o desempenho acadêmico quanto a integração social no campus.

A observação da distribuição relativa das respostas às questões E3D09-1 a E3D09-7 indicadas no gráfico 6 permite perceber uma predominância de respostas positivas, na alternativa **bom**. Mesmo com tal desempenho nessas questões, considera-se que elas podem passar por processos que possam aproximá-la da condição de **excelência**.

Gráfico 6 – Porcentagens das respostas obtidas para as perguntas relativas ao Eixo 3 – Dimensão 9

Eixo III – Políticas Acadêmicas

Dimensão IX - Políticas de Atendimento aos Discentes



Fonte: Dados extraídos da avaliação institucional em 2023.

3.4. ANÁLISE DOS DADOS REFERENTES AO EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

Os indicadores relacionados aos temas de políticas de gestão objetivam verificar a situação das políticas de pessoal, as quais incluem a carreira dos servidores, a possibilidade de aperfeiçoamento, o desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho. Além disso, referem-se ao funcionamento e à representatividade dos colegiados e conselhos, à participação da comunidade universitária, bem como ao desempenho financeiro da instituição.

O Eixo 4, Políticas de Gestão, é vinculado a três dimensões: Dimensão 5 (Políticas de Pessoal), Dimensão 6 (Organização e Gestão da Instituição) e Dimensão 10 (Sustentabilidade Financeira).

3.4.1. DIMENSÃO 5 – POLÍTICAS DE PESSOAL

O Quadro 37, apresenta os dados para as respostas obtidas com as questões do Eixo 4: Políticas de Gestão - Dimensão 5: Políticas de Pessoal (E4D05) para os dois segmentos: Docentes e TAEs.

A avaliação das políticas e condições de trabalho no campus oferece uma visão ampla sobre vários aspectos, destacando tanto as áreas de sucesso quanto as que necessitam de atenção.

Os pontos de atenção que podem ser destacados são a **relação entre quantidade de docente e o volume de trabalho exigido**: Esta questão recebeu as menores médias, especialmente dos docentes, com uma média de **2,85**. Indica uma possível sobrecarga de trabalho, que pode afetar a qualidade da educação e o bem-estar dos docentes. Isso também é verificado sobre a **relação entre a quantidade de TAEs e o volume de trabalho exigido**: Esta questão recebeu menores médias especialmente entre os TAEs, com valor de **3,02**. Isso também indica uma possível sobrecarga de trabalho no segmento.

A **política de movimentação de servidores** também foi avaliada criticamente, com uma média de **2,98** para docentes. A insatisfação pode refletir uma percepção de falta de flexibilidade ou de justiça nas políticas de remoção e redistribuição.

As áreas de melhor desempenho foram: **Processos de avaliação de Estágio Probatório e/ou Progressão Funcional** que receberam a avaliação mais alta dos TAEs, com uma média de **3,91**. Isso sugere que os processos estão bem estabelecidos e são percebidos como justos e eficientes. Além disso, destaca-se que sobre as **relações interpessoais no ambiente de trabalho**: ainda não atingem o nível de excelência, elas foram avaliadas de forma relativamente positiva, com médias de **3,36** para docentes e **3,74** para TAEs, indicando um ambiente de trabalho colaborativo e respeitoso.

Outras observações importantes dizem respeito ao **conhecimento sobre as ações da comissão de ética**, a percepção mais baixa entre as médias dos docentes (**3,00**) sugere que há uma necessidade de melhorar a comunicação e a visibilidade das ações éticas no campus.

Também destacamos que o **incentivo na participação da elaboração do planejamento anual do campus**, que teve médias entre **3,42** e **3,77**, indica uma participação ativa, mas que ainda há espaço para aumentar o envolvimento e a transparência nesse processo crítico.

Quadro 37 – Indicadores e médias institucionais: Eixo 4 – Dimensão 5: Políticas de Pessoal

INDICADOR	SEGMENTOS		
	DOCENTE	TAE	DISCENTE
(E405-1) As políticas de capacitação no campus e as condições para participar em cursos de pós-graduação (formação continuada) são:	■ 3,48	■ 3,81	-
(E405-2) O incentivo na participação da elaboração do planejamento anual do campus é:	■ 3,42	■ 3,77	-

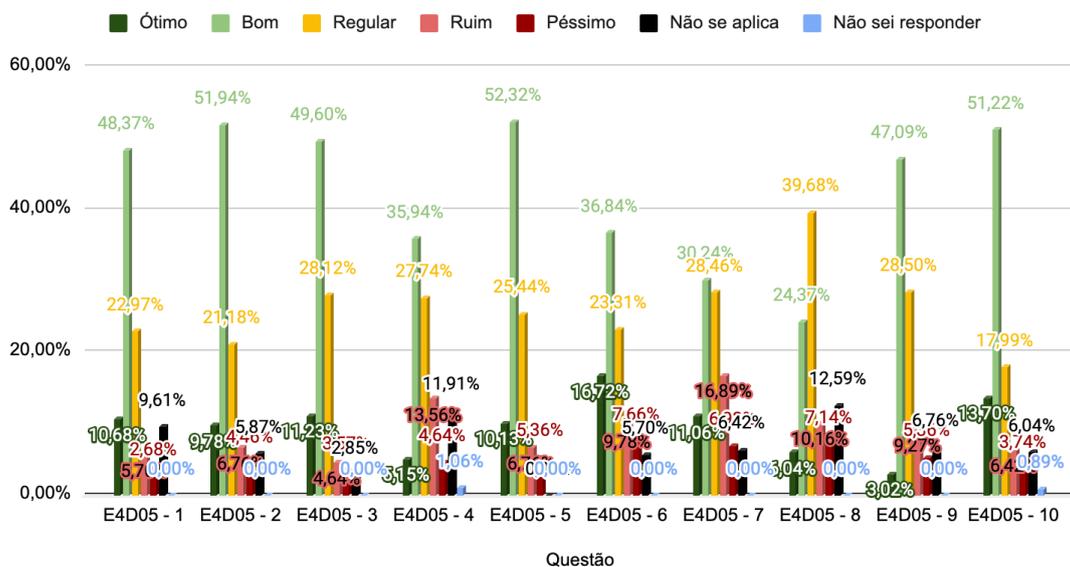
INDICADOR	SEGMENTOS		
	DOCENTE	TAE	DISCENTE
(E405-3) A promoção à participação em Grupos de Trabalho, Comissões etc. é:	 3,50	 3,74	-
(E405-4) O conhecimento sobre as ações da Comissão de Ética é	 3,00	 3,56	-
(E405-5): As relações interpessoais no ambiente de trabalho no Campus são	 3,36	 3,74	-
(E405-6): Critérios técnicos devem pautar a escolha de servidores para cargos de chefia ou funções gratificadas. Em seu campus o atendimento dessa prerrogativa é:	 3,42	 3,53	-
(E405-7) A relação entre quantidade de TAE e volume de trabalho exigido é:	 3,46	 3,02	-
(E405-8) A relação entre quantidade de Docente e volume de trabalho exigido é	 2,85	 3,50	-
(E405-9): A política de movimentação (remoção e redistribuição) de servidores é:	 2,98	 3,73	-
(E405-10) Os processos de avaliação de Estágio Probatório e/ou Progressão Funcional são	 3,49	 3,91	-

Fonte: Dados extraídos da avaliação institucional em 2023.

Esta avaliação destaca a necessidade de abordar as áreas onde a carga de trabalho e a gestão de políticas são percebidas como inadequadas, enquanto também se continua a promover e aprimorar os aspectos já bem avaliados. Essas ações são cruciais para garantir não apenas a eficiência, mas também a satisfação e o engajamento dos colaboradores no campus.

Gráfico 7 – Porcentagens das respostas obtidas para as perguntas relativas ao Eixo 4 – Dimensões 5

Eixo IV – Políticas de Gestão Dimensão V - Políticas de Pessoal



Fonte: Dados extraídos da avaliação institucional em 2023.

Sobre a distribuição relativa das respostas às questões E4D05-1 a E4D05-10 indicadas no gráfico 7 se percebe uma predominância de respostas positivas na alternativa **bom**. Tendo apenas a questão E4D05 – 08 a porcentagem preponderante para a alternativa **regular** com 39,68%.

3.4.2. DIMENSÃO 6 – ORGANIZAÇÃO E GESTÃO

O Quadro 38, apresenta os dados para as respostas obtidas com as questões do Eixo 4: Políticas de Gestão - Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição (E4D06) para os três segmentos: Docentes, TAEs e Discentes.

As avaliações institucionais do campus revelaram uma ampla gama de percepções sobre a gestão e os serviços oferecidos, identificando tanto áreas de excelência quanto pontos que necessitam de melhoria. Os serviços da Biblioteca se destacaram, com médias de 4,44 (docentes), 4,33 (TAEs) e 4,35 (discentes), refletindo um alto nível de satisfação com atendimento, empréstimos, renovações e acessos aos portais. A Coordenação Geral de Ensino (CGE) também recebeu avaliações altamente positivas, especialmente de docentes e TAEs, com médias de 4,13 e 4,09, respectivamente, indicando eficácia no atendimento às demandas de ensino.

Contudo, a integração entre o campus e a Reitoria foi percebida como insuficiente, com médias iguais de 3,20 por docentes e TAEs, sugerindo uma desconexão ou falta de alinhamento entre as políticas da Reitoria e as necessidades do campus. Além disso, a atuação da Direção de Administração e Planejamento (DAP) recebeu médias de 3,35 (docentes), 3,39 (TAEs) e 3,58 (discentes), indicando uma necessidade de melhorias nas respostas às demandas administrativas e de planejamento.

As direções geral e de Ensino, Pesquisa e Extensão (DEPE) foram positivamente avaliadas, especialmente a DEPE, com médias de 4,00 (docentes), 4,14 (TAEs) e 3,77 (discentes), mostrando eficácia na gestão das demandas de ensino, pesquisa e extensão. A Comissão Própria de Avaliação (CPA) também teve um bom desempenho, com médias sólidas que refletem uma atuação geralmente positiva na avaliação e melhoria contínua do campus.

Quadro 38 – Indicadores e médias institucionais: Eixo 4 – Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

INDICADOR	SEGMENTOS		
	DOCENTE	TAE	DISCENTE
(E4D06 – 1) De modo geral, a gestão do campus é	■ 3,57	■ 4,00	■ 3,71
(E4D06 – 2) A integração entre o campus e a Reitoria é:	■ 3,20	■ 3,20	
(E4D06 – 3) A atuação e a socialização – das ações e deliberações dos conselhos e colegiados (CONSUPER, CODIR, CONCAMPUS, NDE, Colegiado do Curso e outros) - com os estudantes e servidores são:	■ 3,14	■ 3,33	■ 3,49
(E4D06 – 4) O serviço da secretaria acadêmica/coordenação de registros escolares é	■ 4,05	■ 3,88	■ 4,04
(E4D06 – 5) Os serviços dos Núcleos de Atendimento às Pessoas com Necessidade Específicas (NAPNE), Pedagógico (NUPE), de Gestão Ambiental (NGA), de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (NEABI) e de Estudos de Gênero e Sexualidade (NEGES) são:	■ 3,69	■ 3,78	■ 3,80
(E4D06 – 6) A atuação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) é:	■ 3,65	■ 3,83	■ 3,59
(E4D06 – 7) A atuação da Direção Geral em relação às demandas do campus é:	■ 3,66	■ 4,00	■ 3,53
(E4D06 – 8) A atuação da Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão (DEPE) em relação às demandas da função é:	■ 4,00	■ 4,14	■ 3,77

INDICADOR	SEGMENTOS					
	DOCENTE		TAE		DISCENTE	
(E4D06 – 9) A atuação da Direção de Administração e planejamento (DAP) em relação às demandas da função é:	■	3,35	■	3,39	■	3,58
(E4D06 – 10) A atuação da Coordenação Geral de Ensino (CGE), em relação às demandas da função, é	■	4,13	■	4,09	■	3,63
(E4D06 – 11) A atuação da Coordenação de Curso em relação às demandas da função é:	■	3,96	■	3,95	■	3,65
(E4D06 – 12) As atuações da Coordenação Geral de Pessoas e Direção Geral de Pessoas (CGP/DGP), bem como da Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD) e da Comissão Interna de Supervisão dos TAES (CIS) em relação às:	■	3,51	■	3,84		
(E4D06 – 13) As propostas, decisões e divulgações advindas da Reitoria são:	■	3,49	■	3,91	■	3,23
(E4D06 – 14) O serviço prestado pela Ouvidoria do IFC é:	■	3,34	■	3,90	■	3,45
(E4D06 – 15) Os serviços prestados pela Biblioteca (atendimento, empréstimos, renovação, acessos aos portais) são:	■	4,44	■	4,33	■	4,35
(E4D06 – 16) Os serviços prestados pelos Setores Terceirizados do IFC (limpeza, segurança etc.) são:	■	3,46	■	3,89	■	3,77

Fonte: Dados extraídos da avaliação institucional em 2023.

Uma preocupação notável foi a comunicação das decisões e divulgações advindas da Reitoria, especialmente com a menor média de 3,23 entre os discentes, destacando uma área potencial para melhorar a comunicação e as decisões que impactam diretamente os estudantes. Estes resultados destacam a necessidade de revisão contínua das estratégias de gestão e comunicação para garantir que as necessidades e expectativas de todos os membros da comunidade acadêmica sejam efetivamente atendidas, promovendo um ambiente de trabalho e estudo mais eficaz e integrado.

3.4.3. DIMENSÃO 10 – SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

O Quadro 39, apresenta os dados para as respostas obtidas com as questões do Eixo 4: Políticas de Gestão - Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira (E4D10) para os três segmentos: Docentes, TAEs e Discentes.

Sobre a execução orçamentária do campus, focando na previsão e aplicação de recursos para ensino, pesquisa e extensão, e a alocação de recursos conforme as demandas específicas dos cursos, os resultados sugerem áreas que necessitam de atenção para melhorar a eficiência e adequação no uso dos recursos financeiros disponíveis.

A execução orçamentária, que inclui a previsão e a aplicação de recursos para atividades fundamentais como ensino, pesquisa e extensão, foi avaliada com médias de 3,18 (docentes), 3,42 (TAEs) e 3,36 (discentes). Essas avaliações indicam uma percepção de **adequação**, mas também refletem uma margem para melhorias significativas na gestão dos recursos para atender de forma mais eficaz às necessidades do campus.

Por outro lado, a alocação de recursos destinados ao campus, de acordo com as necessidades específicas dos cursos, recebeu críticas mais severas, especialmente dos docentes, que deram uma média de 2,98, sinalizando uma percepção **regular**. As médias de 3,53 (TAEs) e 3,27 (discentes) também sugerem que, embora haja algum alinhamento entre os recursos e as demandas dos cursos, ainda existem desafios significativos para garantir que a distribuição de recursos esteja plenamente alinhada às necessidades específicas de cada curso.

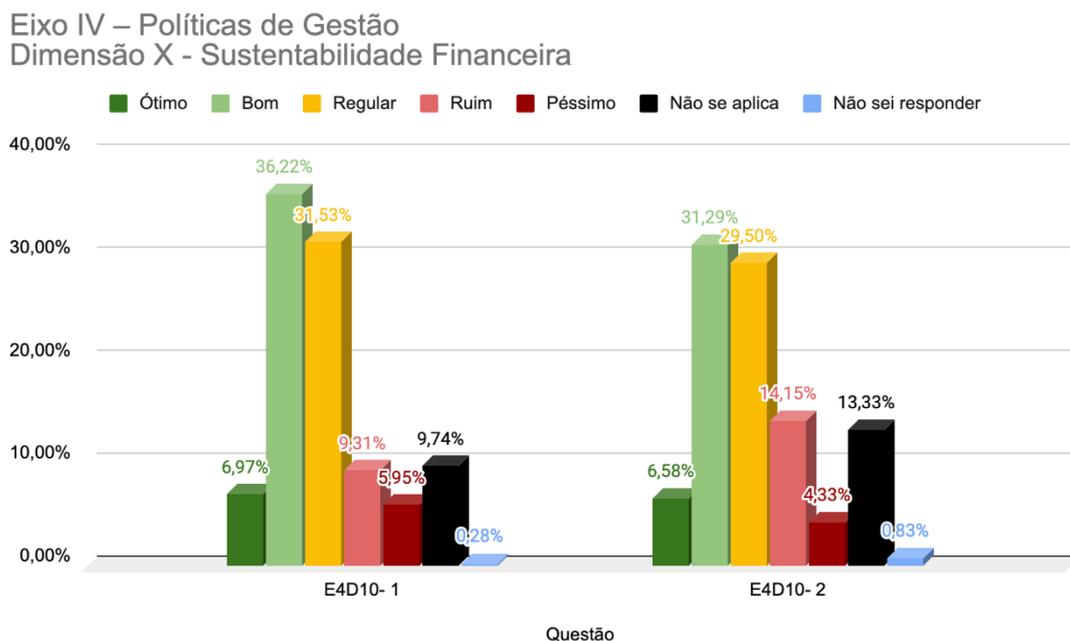
Quadro 39 – Indicadores e médias institucionais: Eixo 4 – Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

INDICADOR	SEGMENTOS		
	DOCENTE	TAE	DISCENTE
(E4D10-1) A execução orçamentária do campus, sobre a previsão e a aplicação de recursos direcionados para o ensino, a pesquisa e a extensão, é:	 3,18	 3,42	 3,36
(E4D10-2) A alocação de recursos destinados ao campus correspondente com as demandas específicas dos cursos é:	 2,98	 3,53	 3,27

Fonte: Dados extraídos da avaliação institucional em 2023.

Estes resultados ressaltam a importância de revisar e ajustar continuamente os processos de planejamento e alocação orçamentária. Aperfeiçoar esses processos pode não apenas melhorar a satisfação geral, mas também potencializar o impacto das atividades de ensino, pesquisa e extensão no campus, garantindo que os recursos sejam usados de maneira mais estratégica e eficiente.

Gráfico 9 – Porcentagens das respostas obtidas para as perguntas relativas ao Eixo 4 – Dimensão 10



Fonte: Dados extraídos da avaliação institucional em 2023.

A distribuição relativa das respostas E4D10-1 e E4D10-2 indicadas no gráfico 9 confirmam a predominância de respostas na alternativa **bom** ao apresentar para essa qualidade 36,22 % e 31,29 %, respectivamente. Mesmo com desempenho **bom** nesta dimensão, considera-se que ela pode passar por processos para aproximá-la da condição de **excelência**.

3.5. ANÁLISE DOS DADOS REFERENTES AO EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA

Neste Eixo 5, o enfoque é dado especialmente à Infraestrutura Física, preocupando-se com materiais didáticos e recursos audiovisuais, salas de aula e laboratórios equipados e adequados ao ensino, a pesquisa e a extensão. Espaços de uso comuns, para a convivência nos *campi*. Observando a limpeza e conservação das suas instalações.

3.5.1. DIMENSÃO 7 – INFRAESTRUTURA FÍSICA

O **Eixo 5** é trata especificamente da Dimensão 7, que aborda a infraestrutura física. Esta é entendida como fator primordial para que as ações e estratégias institucionais possam ser plenamente atingidas.

O Quadro 40, apresenta os dados para as respostas obtidas com as questões do Eixo 5: Infraestrutura Física - Dimensão 7: Infraestrutura Física (E5D07) para os três segmentos: Docentes, TAEs e Discentes.

Sobre a infraestrutura e os serviços oferecidos proporcionam uma visão detalhada das áreas de sucesso e daquelas que requerem atenção. Vamos explorar os principais resultados:

A qualidade das plataformas e laboratórios específicos de cada área recebeu avaliações variadas, com médias de 3,15 (docentes), 3,72 (TAEs) e 3,47 (discentes). Essas notas sugerem que, embora haja um reconhecimento da adequação dos recursos disponibilizados, ainda existem espaços significativos para melhorias na especialização e atualização desses ambientes.

Um dos pontos críticos destacados nas avaliações foi a qualidade do sinal de Wi-Fi no campus. Com médias de 2,41 (docentes), 3,13 (TAEs) e especialmente baixa de 2,15 (discentes), este é um aspecto que necessita de atenção urgente, visto que uma conexão à internet confiável é fundamental para o acesso a recursos educacionais e comunicação efetiva.

As condições das salas de aula também foram motivo de preocupação, com avaliações indicando necessidade de melhorias em equipamentos, dimensões, limpeza, iluminação, acústica, ventilação e manutenção. Os docentes avaliaram essas condições com uma média de 2,70, enquanto os TAEs e discentes deram notas de 3,73 e 3,15, respectivamente.

Em relação às instalações físicas para servidores, incluindo professores e TAEs, as médias foram de 2,93 (docentes), 3,53 (TAEs) e 3,41 (discentes), indicando que, embora adequadas, podem beneficiar de investimentos adicionais para garantir um ambiente de trabalho mais confortável e funcional.

Outros aspectos avaliados incluíram a qualidade das instalações físicas e o acesso a equipamentos para atividades de ensino, pesquisa e extensão, com médias de 2,98 (docentes), 3,73 (TAEs) e 3,36 (discentes). Essas notas refletem a necessidade contínua de alinhar melhor os recursos físicos e equipamentos às demandas acadêmicas e administrativas.

Por outro lado, as instalações da Biblioteca receberam altas avaliações, especialmente dos TAEs com uma média de 4,23, destacando-se como um ponto forte no campus. No entanto, a nota significativamente mais baixa dos discentes (3,09) sugere que a percepção do ambiente pode variar bastante entre os diferentes grupos de usuários.

Essas avaliações apontam para a necessidade de uma revisão cuidadosa e investimentos estratégicos nas infraestruturas do campus para garantir que todas as instalações e serviços atendam ou superem as expectativas da comunidade acadêmica, melhorando assim a experiência geral de todos no IFC.

Quadro 40 – Indicadores e médias institucionais: Eixo 5 – Dimensão 7: Infraestrutura Física

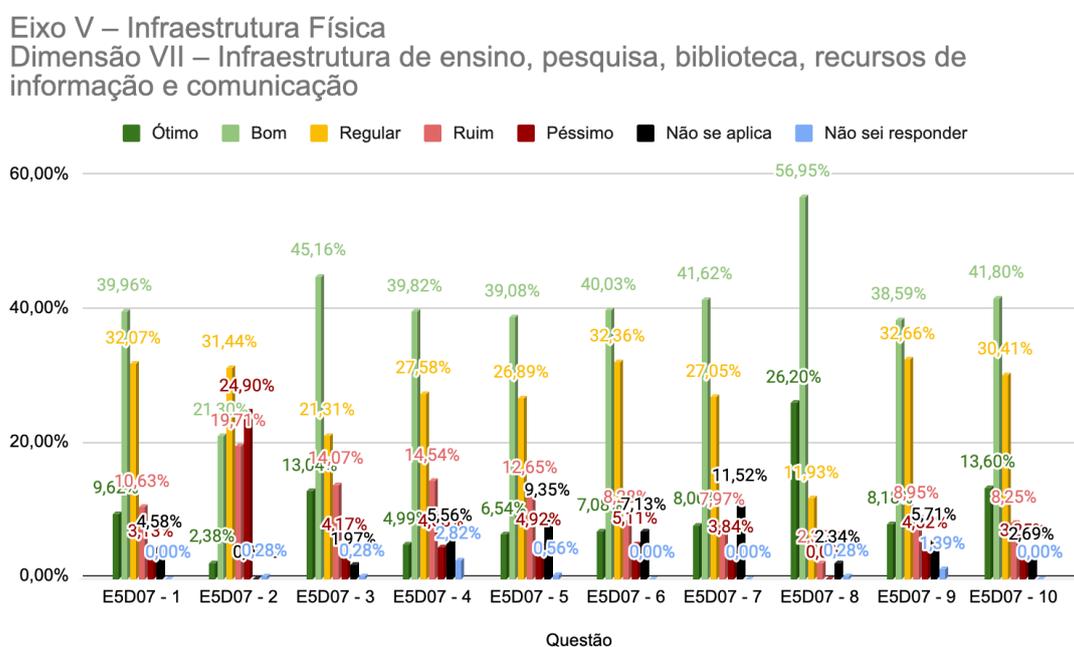
INDICADOR	SEGMENTOS		
	DOCENTE	TAE	DISCENTE
(E5D07 – 1) A qualidade das plataformas e dos laboratórios (específicos de cada área) disponibilizadas pelo IFC é:	 3,15	 3,72	 3,47
(E5D07 – 2) A qualidade do sinal de Wi-Fi é	 2,41	 3,13	 2,15
(E5D07 – 3) A qualidade das salas de aula, considerando, disponibilidade de equipamentos, dimensões, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, conservação/manutenção e comodidade são	 2,70	 3,73	 3,15
(E5D07 – 4): A qualidade das instalações físicas para servidores (Professores/TAES), considerando disponibilidade de equipamentos, dimensões, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, conservação/manutenção e comodidade são:	 2,93	 3,53	 3,41
(E5D07 – 5) A qualidade das instalações físicas e o acesso aos equipamentos para atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão são:	 2,98	 3,73	 3,36
(E5D07 – 6) A qualidade das instalações físicas dos ambientes de convivência dos estudantes são:	 3,06	 3,66	 3,41
(E5D07 – 7) O oferecimento de itens de segurança sanitária nas atividades presenciais do campus é:	 3,29	 3,71	 3,42
(E5D07 – 8) A qualidade das instalações da Biblioteca (ambiente, mesas de estudo, acesso aos equipamentos, qualidade do acervo etc.) é:	 3,96	 4,23	 3,09
(E5D07 – 9) A acessibilidade às pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida no campus é:	 3,09	 3,57	 3,58

INDICADOR	SEGMENTOS		
	DOCENTE	TAE	DISCENTE
(E5D07 – 10) A qualidade das instalações e dos serviços prestados pela cantina e/ou refeitório é:	■ 3,31	■ 3,98	■ 3,38

Fonte: Dados extraídos da avaliação institucional em 2023.

DAS

Gráfico 10 – Porcentagens das respostas obtidas para as perguntas relativas ao Eixo 5 – Dimensão 7



Fonte: Dados extraídos da avaliação institucional em 2023.

A distribuição relativa da maioria das respostas, indicadas no Gráfico 10 confirmam a alternativa **bom**. É importante salientar que E5D07-2, o indicador que sobressaiu foi o amarelo, com 31,44% demonstrando que neste quesito o indicador está na sua maioria **regular** e que merece **atenção** institucional.

4. CONSIDERAÇÕES

No ano de 2023 houve aumento no número de respondentes no processo de autoavaliação, se comparado aos anos anteriores, isso contribuiu para que os resultados refletissem mais fielmente a realidade institucional.

Embora os dados mostrem uma avaliação geral positiva, é essencial que o processo avaliativo alcance uma abrangência ainda maior. Isso pode ser alcançado por meio de esforços de conscientização, envolvendo não apenas membros da comissão local, mas também uma abordagem institucional mais ampla. Rodas de conversa sobre a importância do ato de avaliar são fundamentais, pois destacam que a avaliação é o ponto de partida para melhorar nossas práticas, e através delas, alcançar a excelência.

A mobilização dos três segmentos da comunidade - docentes, técnicos administrativos e discentes - foi efetiva, incentivando a participação ativa no processo de coleta de dados para a avaliação de 2023. Os resultados obtidos demonstram que o Instituto Federal Catarinense – Campus Concórdia atende de forma **adequada** à maioria dos indicadores. No entanto, é crucial que esses dados sirvam como base para o desenvolvimento de estratégias focadas em potencializar a qualidade institucional e transformá-las em ações concretas dentro do *campus*.

A autoavaliação se provou um instrumento valioso, especialmente no processo de elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) para 2024/2028. Este processo de reflexão contribuiu significativamente para as diretrizes e tomadas de decisão nos processos de gestão, fortalecendo a missão do IFC de “Proporcionar educação profissional, atuando em Ensino, Pesquisa e Extensão, comprometido com a formação cidadã, a inclusão social, a inovação e o desenvolvimento regional”. A visão de “Ser referência nacional em educação profissional, científica e tecnológica, para o mundo do trabalho, por meio da formação cidadã” também foi reforçada.

Através da avaliação institucional, buscamos um instrumento que não só destaque os pontos que merecem atenção, mas que também nos direcione na busca incessante pela excelência. Esta jornada é contínua, e cada ciclo de avaliação nos aproxima ainda mais de nosso objetivo de excelência, garantindo que o IFC não apenas atenda, mas supere as expectativas de nossa comunidade e contribua de forma significativa para o desenvolvimento regional e nacional.

Esperamos que este documento auxilie a gestão na tomada de decisões e que por meio de iniciativas institucionais promova melhorias nos processos de ensino ofertados dentro do *campus*.

ANEXO – Estratificação da pesquisa

Eixo I – Planejamento e Avaliação Dimensão VIII – Planejamento e avaliação dos processos, resultados e eficácia da aut												
Nº da Questão DISCENTES	Nº da Questão TAES e DOCENTES	Código	Questão	Segmento	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Não se aplica	Não sei responder	Média
1	1	E1D08 - 1	A divulgação (apresentação, site, acesso ao relatório) dos resultados da última avaliação institucional, realizada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) é:	DOCENTE	3 5,36%	26 46,43%	20 35,71%	3 5,36%	1 1,79%	3 5,36%	0 0,00%	3,51
				TAE	7 14,89%	26 55,32%	7 14,89%	1 2,13%	1 2,13%	5 10,64%	0 0,00%	3,88
				DISCENTE	15 12,50%	41 34,17%	22 18,33%	6 5,00%	7 5,83%	27 22,50%	2 1,67%	3,56
2	2	E1D08 - 2	Os dados - dos relatórios da CPA - são a base para a tomada de decisões da gestão, sendo assim o uso dos relatórios da CPA utilizados pela gestão é:	DOCENTE	4 7,14%	12 21,43%	25 44,64%	4 7,14%	5 8,93%	6 10,71%	0 0,00%	3,12
				TAE	6 12,77%	20 42,55%	8 17,02%	2 4,26%	1 2,13%	9 19,15%	1 2,13%	3,76
				DISCENTE	14 11,67%	43 35,83%	24 20,00%	4 3,33%	2 1,67%	33 27,50%	0 0,00%	3,72
Eixo II – Desenvolvimento Institucional Dimensão I - Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional												
Nº da Questão DISCENTES	Nº da Questão TAES e DOCENTES	Código	Questão	Segmento	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Não se aplica	Não sei responder	Média
3	3	E2D01 - 1	A divulgação (apresentação, site, acesso ao relatório) do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) é:	DOCENTE	3 5,36%	32 57,14%	14 25,00%	3 5,36%	2 3,57%	1 1,79%	1 1,79%	3,57
				TAE	12 25,53%	22 46,81%	11 23,40%	0 0,00%	0 0,00%	2 4,26%	0 0,00%	4,02
				DISCENTE	18 15,00%	55 45,83%	28 23,33%	7 5,83%	3 2,50%	8 6,67%	1 0,83%	3,70
4	4	E2D01 - 2	O cumprimento da missão (proporcionar Educação Profissional, atuando com o tripé: em ensino, pesquisa e extensão, comprometidos com a formação cidadã, a inclusão social e o desenvolvimento regional) institucional pelo IFC é:	DOCENTE	6 10,71%	25 44,64%	13 23,21%	8 14,29%	4 7,14%	0 0,00%	0 0,00%	3,38
				TAE	10 21,28%	26 55,32%	4 8,51%	4 8,51%	0 0,00%	3 6,38%	0 0,00%	3,95
				DISCENTE	25 20,83%	54 45,00%	34 28,33%	4 3,33%	2 1,67%	1 0,83%	0 0,00%	3,81
Eixo II – Desenvolvimento Institucional Dimensão III - Responsabilidade Social da Instituição												
Nº da Questão DISCENTES	Nº da Questão TAES e DOCENTES	Código	Questão	Segmento	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Não se aplica	Não sei responder	Média
5	5	E2D03 - 1	Os atendimentos dos arranjos produtivos locais, nas atividades de ensino, pesquisa e extensão, desenvolvidas pelo câmpus são:	DOCENTE	12 21,43%	23 41,07%	9 16,07%	7 12,50%	4 7,14%	1 1,79%	0 0,00%	3,58
				TAE	9 19,15%	21 44,68%	7 14,89%	4 8,51%	0 0,00%	5 10,64%	1 2,13%	3,85
				DISCENTE	22 18,33%	52 43,33%	35 29,17%	9 7,50%	1 0,83%	1 0,83%	0 0,00%	3,71
6	6	E2D03 - 2	As ações promovidas para o desenvolvimento sustentável no câmpus são:	DOCENTE	5 8,93%	11 19,64%	23 41,07%	7 12,50%	6 10,71%	4 7,14%	0 0,00%	3,04
				TAE	4 8,51%	23 48,94%	14 29,79%	3 6,38%	2 4,26%	1 2,13%	0 0,00%	3,52
				DISCENTE	17 14,17%	57 47,50%	28 23,33%	8 6,67%	3 2,50%	6 5,00%	1 0,83%	3,68
			O respeito pelas diferenças de gênero, étnicas, religiosas e políticas da comunidade acadêmica por meio de:	DOCENTE	11 19,64%	28 50,00%	11 19,64%	2 3,57%	2 3,57%	2 3,57%	0 0,00%	3,81
				TAE	12	19	11	1	0	4	0	2,00

7	7	E2D03 - 3	palestras, cursos, apresentações, atividades dos Núcleos de Atendimento às Pessoas com Necessidade Específicas (NAPNE), de Estudos de Gênero e Sexualidade (NEGES) e de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas	TAE	25,53%	40,43%	23,40%	2,13%	0,00%	8,51%	0,00%	3,90
				DISCENTE	30	52	25	1	4	5	3	3,92
8	8	E2D03 - 4	As ações de inclusão às pessoas com deficiências e/ou necessidades educacionais específicas são:	DOCENTE	15	19	12	6	3	1	0	3,67
				TAE	26,79%	33,93%	21,43%	10,71%	5,36%	1,79%	0,00%	3,89
				DISCENTE	9	24	9	1	1	3	0	3,89
				DISCENTE	19,15%	51,06%	19,15%	2,13%	2,13%	6,38%	0,00%	3,89
9	9	E2D03 - 5	As atividades desenvolvidas, no câmpus, (feiras, eventos, mostras, entre outros) que integram Ciência, Tecnologia e Sociedade são:	DOCENTE	24	54	30	3	0	6	3	3,89
				TAE	20,00%	45,00%	25,00%	2,50%	0,00%	5,00%	2,50%	4,21
				DISCENTE	16	26	8	4	2	0	0	3,89
				DISCENTE	28,57%	46,43%	14,29%	7,14%	3,57%	0,00%	0,00%	4,05
				TAE	16	27	3	0	1	0	4,21	
				DISCENTE	34,04%	57,45%	6,38%	0,00%	2,13%	0,00%	0,00%	4,05
				DISCENTE	35	56	23	3	0	2	1	4,05
				DISCENTE	29,17%	46,67%	19,17%	2,50%	0,00%	1,67%	0,83%	
Eixo III – Políticas Acadêmicas Dimensão II - Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão												
Nº da Questão DISCENTES	Nº da Questão TAES e DOCENTES	Código	Questão	Segmento	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Não se aplica	Não sei responder	Média
10	10	E3D02 - 1	A divulgação sobre os resultados das avaliações dos cursos é:	DOCENTE	4	23	19	5	4	1	0	3,33
				TAE	7,14%	41,07%	33,93%	8,93%	7,14%	1,79%	0,00%	3,67
				DISCENTE	3	26	11	3	0	4	0	3,73
11	11	E3D02 - 2	A divulgação, a atuação, o incentivo e o apoio (do Câmpus) quanto à participação em projetos envolvendo - ensino, pesquisa e extensão - é:	DOCENTE	6,38%	55,32%	23,40%	6,38%	0,00%	8,51%	0,00%	3,27
				TAE	25	49	31	5	5	5	0	3,72
				DISCENTE	20,83%	40,83%	25,83%	4,17%	4,17%	4,17%	0,00%	3,53
12	12	E3D02 - 3	O cumprimento dos trâmites legais, a transparência e a clareza dos critérios de avaliação de projetos de ensino, pesquisa e extensão é:	DOCENTE	4	25	15	6	6	0	0	3,56
				TAE	7,14%	44,64%	26,79%	10,71%	10,71%	0,00%	0,00%	4,03
				DISCENTE	5	24	11	3	0	4	0	3,56
13	13	E3D02 - 4	A integração e a interdisciplinaridade trabalhadas - nas Componentes Curriculares (disciplinas) - dos cursos é:	DOCENTE	10,64%	51,06%	23,40%	6,38%	0,00%	8,51%	0,00%	2,83
				TAE	21	47	30	13	7	1	1	3,44
				DISCENTE	17,50%	39,17%	25,00%	10,83%	5,83%	0,83%	0,83%	3,51
14	14	E3D02 - 5	O incentivo e o apoio às atividades extra-câmpus (visitas técnicas, viagens de estudos, participação em eventos, entre outros) é:	DOCENTE	8	26	13	5	3	1	0	2,96
				TAE	14,29%	46,43%	23,21%	8,93%	5,36%	1,79%	0,00%	3,58
				DISCENTE	9	22	4	2	0	10	0	3,08
15	15	E3D02 - 6	As ações de permanência e de prevenção - da evasão escolar - no câmpus são:	DOCENTE	19,15%	46,81%	8,51%	4,26%	0,00%	21,28%	0,00%	3,08
				TAE	15	48	39	7	4	7	0	3,08
				DISCENTE	12,50%	40,00%	32,50%	5,83%	3,33%	5,83%	0,00%	3,60

16	16	E3D02 - 7	O acesso à qualidade e à diversidade dos recursos virtuais de aprendizagem - ambientes virtuais e/ou à distância oferecidos no câmpus são:	DISCENTE	13 10,83%	39 32,50%	34 28,33%	19 15,83%	9 7,50%	5 4,17%	1 0,83%	3,25			
				DOCENTE	3 5,36%	18 32,14%	21 37,50%	5 8,93%	5 8,93%	3 5,36%	1 1,79%	3,17			
				TAE	3 6,38%	22 46,81%	11 23,40%	2 4,26%	0 0,00%	9 19,15%	0 0,00%	3,68			
				DISCENTE	19 15,83%	37 30,83%	33 27,50%	15 12,50%	9 7,50%	5 4,17%	2 1,67%	3,37			
17	17	E3D02 - 8	As ações da Política de Internacionalização do IFC são:	DOCENTE	0 0,00%	11 19,64%	15 26,79%	11 19,64%	9 16,07%	9 16,07%	1 1,79%	2,61			
				TAE	2 4,26%	15 31,91%	12 25,53%	4 8,51%	1 2,13%	13 27,66%	0 0,00%	3,38			
				DISCENTE	11 9,17%	47 39,17%	30 25,00%	12 10,00%	4 3,33%	14 11,67%	2 1,67%	3,47			
				DOCENTE	1 1,79%	8 14,29%	17 30,36%	13 23,21%	9 16,07%	7 12,50%	1 1,79%	2,56			
18	18	E3D02 - 9	O incentivo - aos programas de Intercâmbio entre o IFC e outras Instituições Nacionais - é:	TAE	2 4,26%	12 25,53%	14 29,79%	4 8,51%	2 4,26%	13 27,66%	0 0,00%	3,24			
				DISCENTE	12 10,00%	35 29,17%	22 18,33%	26 21,67%	12 10,00%	10 8,33%	3 2,50%	3,08			
				Eixo III – Políticas Acadêmicas Dimensão IV - Comunicação com a Sociedade											
				Nº da Questão DISCENTES	Nº da Questão TAES e DOCENTES	Código	Questão	Segmento	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Não se aplica	Não sei responder
19	19	E3D04 - 1	A apresentação dos conteúdos (de forma clara, organizada e atualizada) no Site Institucional é:	DOCENTE	4 7,14%	24 42,86%	17 30,36%	8 14,29%	3 5,36%	0 0,00%	0 0,00%	3,32			
				TAE	4 8,51%	20 42,55%	14 29,79%	6 12,77%	2 4,26%	1 2,13%	0 0,00%	3,39			
				DISCENTE	20 16,67%	50 41,67%	31 25,83%	11 9,17%	7 5,83%	0 0,00%	1 0,83%	3,55			
				DOCENTE	0 0,00%	12 21,43%	21 37,50%	12 21,43%	11 19,64%	0 0,00%	0 0,00%	2,61			
20	20	E3D04 - 2	Os mecanismos de comunicação, estratégias de divulgação da Instituição e a interação do IFC com a sociedade, em redes sociais, jornais, TV, Rádio e outros meios são:	TAE	2 4,26%	23 48,94%	17 36,17%	2 4,26%	1 2,13%	2 4,26%	0 0,00%	3,51			
				DISCENTE	14 11,67%	41 34,17%	36 30,00%	18 15,00%	10 8,33%	0 0,00%	1 0,83%	3,26			
				DOCENTE	3 5,36%	31 55,36%	12 21,43%	7 12,50%	3 5,36%	0 0,00%	0 0,00%	3,43			
				TAE	3 6,38%	24 51,06%	15 31,91%	0 0,00%	1 2,13%	4 8,51%	0 0,00%	3,65			
21	21	E3D04 - 3	A comunicação e a divulgação das atividades previstas, no calendário acadêmico, e das atividades extras, no câmpus, são:	DISCENTE	13 10,83%	48 40,00%	39 32,50%	13 10,83%	5 4,17%	2 1,67%	0 0,00%	3,43			
				DOCENTE	1 1,79%	32 57,14%	14 25,00%	3 5,36%	3 5,36%	3 5,36%	0 0,00%	3,47			
				TAE	7 14,89%	26 55,32%	9 19,15%	2 4,26%	0 0,00%	3 6,38%	0 0,00%	3,86			
				DISCENTE	22 18,33%	51 42,50%	27 22,50%	15 12,50%	3 2,50%	2 1,67%	0 0,00%	3,63			
Eixo III – Políticas Acadêmicas Dimensão IX - Políticas de Atendimento aos Discentes															
Nº da Questão DISCENTES	Nº da Questão TAES e DOCENTES	Código	Questão	Segmento	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Não se aplica	Não sei responder	Média			
				DOCENTE	15 26,79%	28 50,00%	2 3,57%	2 3,57%	0 0,00%	9 16,07%	0 0,00%	4,19			

23	23	E3D09 - 1	A Política de Acesso que ocorre por meio do Sistema de Cotas no IFC é:	TAE	12	19	3	0	1	12	0	4,17
					25.53%	40.43%	6.38%	0.00%	2.13%	25.53%	0.00%	
				DISCENTE	22	61	15	4	2	13	3	3,93
					18.33%	50.83%	12.50%	3.33%	1.67%	10.83%	2.50%	
24	24	E3D09 - 2	Os benefícios oferecidos pelos Programas de Assistência Estudantil (PAE) são:	DOCENTE	16	24	6	1	0	9	0	4,17
					28.57%	42.86%	10.71%	1.79%	0.00%	16.07%	0.00%	
				TAE	20	13	3	1	0	10	0	4,41
					42.55%	27.66%	6.38%	2.13%	0.00%	21.28%	0.00%	
				DISCENTE	30	39	23	9	2	15	2	3,83
					25.00%	32.50%	19.17%	7.50%	1.67%	12.50%	1.67%	
25	25	E3D09 - 3	O atendimento e o serviço prestados pelo - Serviço Integrado de Suporte e Acompanhamento Educacional (SISAE) - são:	DOCENTE	13	20	12	4	3	4	0	3,69
					23.21%	35.71%	21.43%	7.14%	5.36%	7.14%	0.00%	
				TAE	18	17	4	1	1	6	0	4,22
					38.30%	36.17%	8.51%	2.13%	2.13%	12.77%	0.00%	
				DISCENTE	23	47	24	10	7	9	0	3,62
					19.17%	39.17%	20.00%	8.33%	5.83%	7.50%	0.00%	
26	26	E3D09 - 4	A interação entre a Coordenação de Curso e os estudantes é:	DOCENTE	13	28	8	1	3	3	0	3,89
					23.21%	50.00%	14.29%	1.79%	5.36%	5.36%	0.00%	
				TAE	6	21	5	3	0	12	0	3,86
					12.77%	44.68%	10.64%	6.38%	0.00%	25.53%	0.00%	
				DISCENTE	35	38	24	13	7	3	0	3,69
					29.17%	31.67%	20.00%	10.83%	5.83%	2.50%	0.00%	
27	27	E3D09 - 5	As Políticas de Integração Acadêmica e Social (feira do conhecimento, semanas acadêmicas, sábados letivos, jogos estudantis) entre os estudantes, no câmpus e intercâmpus, são:	DOCENTE	18	20	10	3	2	3	0	3,92
					32.14%	35.71%	17.86%	5.36%	3.57%	5.36%	0.00%	
				TAE	7	29	4	1	0	6	0	4,02
					14.89%	61.70%	8.51%	2.13%	0.00%	12.77%	0.00%	
				DISCENTE	24	55	27	4	6	4	0	3,75
					20.00%	45.83%	22.50%	3.33%	5.00%	3.33%	0.00%	
28	28	E3D09 - 6	As Ações Pedagógicas de atendimento extraclasse aos discentes são:	DOCENTE	11	20	12	7	3	3	0	3,55
					19.64%	35.71%	21.43%	12.50%	5.36%	5.36%	0.00%	
				TAE	5	14	8	1	2	17	0	3,63
					10.64%	29.79%	17.02%	2.13%	4.26%	36.17%	0.00%	
				DISCENTE	20	54	29	4	2	9	2	3,79
					16.67%	45.00%	24.17%	3.33%	1.67%	7.50%	1.67%	
29	29	E3D09 - 7	A orientação/suporte para a realização do Estágio é:	DOCENTE	5	23	13	5	5	5	0	3,35
					8.93%	41.07%	23.21%	8.93%	8.93%	8.93%	0.00%	
				TAE	1	14	8	6	2	16	0	3,19
					2.13%	29.79%	17.02%	12.77%	4.26%	34.04%	0.00%	
				DISCENTE	19	43	22	7	3	17	9	3,72
					15.83%	35.83%	18.33%	5.83%	2.50%	14.17%	7.50%	
Eixo IV – Políticas de Gestão Dimensão V - Políticas de Pessoal												
Nº da Questão DISCENTES	Nº da Questão TAES e DOCENTES	Código	Questão	Segmento	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Não se aplica	Não sei responder	Média
-	30	E4D05 - 1	As Políticas de Capacitação, no Câmpus, e as condições de participar de seleção - em cursos de Pós-graduação e de Formação Continuada - são:	DOCENTE	6	22	15	4	3	6	0	3,48
					10.71%	39.29%	26.79%	7.14%	5.36%	10.71%	0.00%	
				TAE	5	27	9	2	0	4	0	3,81
					10.64%	57.45%	19.15%	4.26%	0.00%	8.51%	0.00%	
-	31	E4D05 - 2	O incentivo - à participação da elaboração do planejamento anual - do câmpus é:	DOCENTE	5	26	13	4	5	3	0	3,42
					8.93%	46.43%	23.21%	7.14%	8.93%	5.36%	0.00%	
				TAE	5	27	9	3	0	3	0	3,77
					10.64%	57.45%	19.15%	6.38%	0.00%	6.38%	0.00%	
-	32	E4D05 - 3	O incentivo à participação em Grupos de Trabalho, Comissões, etc. é:	DOCENTE	9	21	16	4	4	2	0	3,50
					16.07%	37.50%	28.57%	7.14%	7.14%	3.57%	0.00%	
				TAE	3	29	13	1	0	1	0	3,74
					6.38%	61.70%	27.66%	2.13%	0.00%	2.13%	0.00%	

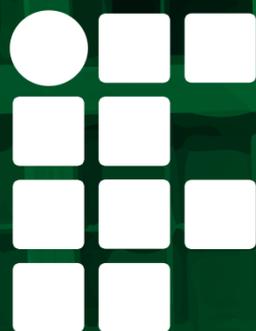
-	33	E4D05 - 4	O conhecimento sobre as ações da Comissão de Ética é:	DOCENTE	1 1.79%	20 35,71%	12 21,43%	14 25,00%	4 7,14%	5 8,93%	0 0,00%	3,00
				TAE	4 8,51%	17 36,17%	16 34,04%	1 2,13%	1 2,13%	7 14,89%	1 2,13%	3,56
-	34	E4D05 - 5	As relações interpessoais - no ambiente de trabalho - no câmpus são:	DOCENTE	3 5,36%	30 53,57%	13 23,21%	4 7,14%	6 10,71%	0 0,00%	0 0,00%	3,36
				TAE	7 14,89%	24 51,06%	13 27,66%	3 6,38%	0 0,00%	0 0,00%	0 0,00%	3,74
-	35	E4D05 - 6	Critérios técnicos devem pautar a escolha de servidores para cargos de chefia ou funções gratificadas. Em seu câmpus o atendimento dessa prerrogativa é:	DOCENTE	8 14,29%	21 37,50%	13 23,21%	5 8,93%	5 8,93%	4 7,14%	0 0,00%	3,42
				TAE	9 19,15%	17 36,17%	11 23,40%	5 10,64%	3 6,38%	2 4,26%	0 0,00%	3,53
-	36	E4D05 - 7	A relação entre a quantidade de TAEs e o volume de trabalho exigido é:	DOCENTE	10 17,86%	16 28,57%	14 25,00%	7 12,50%	3 5,36%	6 10,71%	0 0,00%	3,46
				TAE	2 4,26%	15 31,91%	15 31,91%	10 21,28%	4 8,51%	1 2,13%	0 0,00%	3,02
-	37	E4D05 - 8	A relação entre a quantidade de Docentes e o volume de trabalho exigido é:	DOCENTE	2 3,57%	13 23,21%	23 41,07%	9 16,07%	8 14,29%	1 1,79%	0 0,00%	2,85
				TAE	4 8,51%	12 25,53%	18 38,30%	2 4,26%	0 0,00%	11 23,40%	0 0,00%	3,50
-	38	E4D05 - 9	A política de movimentação (Remoção e Redistribuição) dos servidores é:	DOCENTE	1 1,79%	17 30,36%	20 35,71%	8 14,29%	6 10,71%	4 7,14%	0 0,00%	2,98
				TAE	2 4,26%	30 63,83%	10 21,28%	2 4,26%	0 0,00%	3 6,38%	0 0,00%	3,73
-	39	E4D05 - 10	Os processos de avaliação de Estágio Probatório e/ou Progressão Funcional são:	DOCENTE	7 12,50%	24 42,86%	13 23,21%	6 10,71%	3 5,36%	2 3,57%	1 1,79%	3,49
				TAE	7 14,89%	28 59,57%	6 12,77%	1 2,13%	1 2,13%	4 8,51%	0 0,00%	3,91
Eixo IV – Políticas de Gestão Dimensão VI - Organização e Gestão da Instituição												
Nº da Questão DISCENTES	Nº da Questão TAES e DOCENTES	Código	Questão	Segmento	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Não se aplica	Não sei responder	Média
30	40	E4D06- 1	De modo geral, a gestão do Câmpus é:	DOCENTE	9 16,07%	26 46,43%	14 25,00%	2 3,57%	5 8,93%	0 0,00%	0 0,00%	3,57
				TAE	14 29,79%	22 46,81%	8 17,02%	3 6,38%	0 0,00%	0 0,00%	4,00	
				DISCENTE	15 12,50%	63 52,50%	32 26,67%	7 5,83%	1 0,83%	1 0,83%	3,71	
-	41	E4D06- 2	A integração entre o Câmpus e a Reitoria é:	DOCENTE	2 3,57%	22 39,29%	16 28,57%	4 7,14%	6 10,71%	6 10,71%	0 0,00%	3,20
				TAE	4 8,51%	15 31,91%	16 34,04%	8 17,02%	1 2,13%	3 6,38%	3,30	
				DISCENTE	-	-	-	-	-	-	-	-
31	42	E4D06- 3	A atuação e a socialização - das ações e deliberações dos conselhos e colegiados (CONSUPER, CODIR, CONCAMPUS, NDE, Colegiado do Curso e outros) - com os estudantes e servidores são:	DOCENTE	4 7,14%	19 33,93%	20 35,71%	7 12,50%	6 10,71%	0 0,00%	0 0,00%	3,14
				TAE	1 2,13%	22 46,81%	13 27,66%	4 8,51%	3 6,38%	4 8,51%	3,33	
				DISCENTE	14 11,67%	39 32,50%	38 31,67%	5 4,17%	6 5,00%	18 15,00%	0 0,00%	3,49
32	43	E4D06- 4	O serviço da Secretaria Acadêmica/Coordenação de Registros Escolares é:	DOCENTE	12 21,43%	37 66,07%	5 8,93%	2 3,57%	0 0,00%	0 0,00%	0 0,00%	4,05
				TAE	2 4,26%	31 65,96%	7 14,89%	0 0,00%	0 0,00%	7 14,89%	3,88	
				DISCENTE	30 25,00%	59 49,17%	23 19,17%	1 0,83%	0 0,00%	7 5,83%	4,04	

33	44	E4D06-5	Os serviços dos Núcleos de Atendimento às Pessoas com Necessidade Específicas (NAPNE), Pedagógico (NUPE), de Gestão Ambiental (NGA), de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (NEABI) e de Estudos de Gênero e Sexualidade (NEGES)	DOCENTE	4	32	10	5	0	5	0	3,69
					7,14%	57,14%	17,86%	8,93%	0,00%	8,93%	0,00%	
				TAE	3	25	8	0	1	10	0	3,78
34	45	E4D06-6	A atuação das Comissões Próprias de Avaliação (CPA) é:	DOCENTE	5	27	13	3	1	7	0	3,65
					8,93%	48,21%	23,21%	5,36%	1,79%	12,50%	0,00%	
				TAE	5	28	6	3	0	5	0	3,83
35	46	E4D06-7	A atuação da Direção-Geral em relação às demandas da função no câmpus é:	DOCENTE	13	24	11	3	5	0	0	3,66
					23,21%	42,86%	19,64%	5,36%	8,93%	0,00%	0,00%	
				TAE	15	21	7	4	0	0	0	4,00
36	47	E4D06-8	A atuação da Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão (DEPE) em relação às demandas da função é:	DOCENTE	14	50	35	12	3	6	0	3,53
					11,67%	41,67%	29,17%	10,00%	2,50%	5,00%	0,00%	
				TAE	18	26	9	0	3	0	0	4,00
37	48	E4D06-9	A atuação da Direção de Administração e Planejamento (DAP) em relação às demandas da função é:	DOCENTE	12	26	6	0	0	3	0	4,14
					25,53%	55,32%	12,77%	0,00%	0,00%	6,38%	0,00%	
				TAE	19	58	28	4	3	8	0	3,77
38	49	E4D06-10	A atuação da Coordenação-Geral de Ensino (CGE) em relação às demandas da função é:	DOCENTE	15,83%	48,33%	23,33%	3,33%	2,50%	6,67%	0,00%	3,35
					7	18	18	2	6	5	0	
				TAE	5	23	6	9	3	1	0	3,39
39	50	E4D06-11	A atuação da Coordenação de Curso em relação às demandas da função é:	DOCENTE	10,64%	48,94%	12,77%	19,15%	6,38%	2,13%	0,00%	3,58
					13	45	36	4	4	15	3	
				TAE	10,83%	37,50%	30,00%	3,33%	3,33%	12,50%	2,50%	4,13
40	52	E4D06-13	As propostas, decisões e divulgações advindas da Reitoria são:	DOCENTE	23	22	8	1	2	0	0	4,13
					41,07%	39,29%	14,29%	1,79%	3,57%	0,00%	0,00%	
				TAE	13	25	4	1	1	3	0	4,09
41	53	E4D06-14	Os serviços prestados pela Divisão de IFC são:	DOCENTE	27,66%	53,19%	8,51%	2,13%	2,13%	6,38%	0,00%	3,63
					13	54	27	6	4	15	1	
				TAE	10,83%	45,00%	22,50%	5,00%	3,33%	12,50%	0,83%	3,96
42	54	E4D06-15	Os serviços prestados pela Divisão de IFC são:	DOCENTE	15	30	6	1	3	1	0	3,96
					26,79%	53,57%	10,71%	1,79%	5,36%	1,79%	0,00%	
				TAE	8	22	6	2	0	9	0	3,95
43	55	E4D06-16	Os serviços prestados pela Divisão de IFC são:	DOCENTE	17,02%	46,81%	12,77%	4,26%	0,00%	19,15%	0,00%	3,65
					25	53	23	5	11	3	0	
				TAE	20,83%	44,17%	19,17%	4,17%	9,17%	2,50%	0,00%	3,51
44	56	E4D06-17	Os serviços prestados pela Divisão de IFC são:	DOCENTE	4	30	12	3	4	3	0	3,51
					7,14%	53,57%	21,43%	5,36%	7,14%	5,36%	0,00%	
				TAE	6	29	6	2	1	1	2	3,84
45	57	E4D06-18	Os serviços prestados pela Divisão de IFC são:	DOCENTE	12,77%	61,70%	12,77%	4,26%	2,13%	2,13%	4,26%	-
					-	-	-	-	-	-	-	
				TAE	-	-	-	-	-	-	-	-
46	58	E4D06-19	Os serviços prestados pela Divisão de IFC são:	DOCENTE	7	24	13	6	3	2	1	3,49
					12,50%	42,86%	23,21%	10,71%	5,36%	3,57%	1,79%	
				TAE	7	28	6	1	1	4	0	3,91
47	59	E4D06-20	Os serviços prestados pela Divisão de IFC são:	DOCENTE	14,89%	59,57%	12,77%	2,13%	2,13%	8,51%	0,00%	3,91
					12	30	46	13	8	10	1	
				TAE	10,00%	25,00%	38,33%	10,83%	6,67%	8,33%	0,83%	3,23
48	60	E4D06-21	Os serviços prestados pela Divisão de IFC são:	DOCENTE	1	23	11	1	5	15	0	3,34
					1,79%	41,07%	19,64%	1,79%	8,93%	26,79%	0,00%	
				TAE	7	18	4	0	2	16	0	3,90

41	53	E4D06-14	O serviço prestado pela Divisão do IFC é:	TAE	14,89%	38,30%	8,51%	0,00%	4,26%	34,04%	0,00%	3,50
				DISCENTE	10	33	28	8	4	34	3	3,45
				8,33%	27,50%	23,33%	6,67%	3,33%	28,33%	2,50%		
42	54	E4D06-15	Os serviços prestados pela Biblioteca (atendimento, empréstimos, renovação, acessos aos portais) são:	DOCENTE	27	25	3	0	0	1	0	4,44
				TAE	16	28	1	0	0	2	0	4,33
				48,21%	44,64%	5,36%	0,00%	0,00%	1,79%	0,00%		
43	55	E4D06-16	Os serviços prestados pelos Setores Terceirizados do IFC (limpeza, segurança, etc) são:	DISCENTE	53	55	7	1	1	3	0	4,35
				TAE	16	28	1	0	0	2	0	4,33
				44,17%	45,83%	5,83%	0,83%	0,83%	2,50%	0,00%		
43	55	E4D06-16	Os serviços prestados pelos Setores Terceirizados do IFC (limpeza, segurança, etc) são:	DOCENTE	6	23	20	5	2	0	0	3,46
				TAE	4	35	7	1	0	0	0	3,89
				10,71%	41,07%	35,71%	8,93%	3,57%	0,00%	0,00%		
43	55	E4D06-16	Os serviços prestados pelos Setores Terceirizados do IFC (limpeza, segurança, etc) são:	DISCENTE	26	55	25	5	6	3	0	3,77
				TAE	4	35	7	1	0	0	0	3,89
				21,67%	45,83%	20,83%	4,17%	5,00%	2,50%	0,00%		
Eixo IV – Políticas de Gestão Dimensão X - Sustentabilidade Financeira												
Nº da Questão DISCENTES	Nº da Questão TAES e DOCENTES	Código	Questão	Segmento	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Não se aplica	Não sei responder	Média
44	56	E4D10-1	A execução orçamentária do Câmpus, sobre a previsão e a aplicação de recursos direcionados para o ensino, a pesquisa e a extensão, é:	DOCENTE	3	21	14	6	6	6	0	3,18
				TAE	3	17	19	3	1	4	0	3,42
				5,36%	37,50%	25,00%	10,71%	10,71%	0,00%			
44	56	E4D10-1	A execução orçamentária do Câmpus, sobre a previsão e a aplicação de recursos direcionados para o ensino, a pesquisa e a extensão, é:	DISCENTE	11	42	35	13	6	12	1	3,36
				TAE	6,38%	36,17%	40,43%	6,38%	2,13%	8,51%	0,00%	3,36
				9,17%	35,00%	29,17%	10,83%	5,00%	10,00%	0,83%		
45	57	E4D10-2	A alocação de recursos destinados ao Câmpus que corresponde às demandas específicas dos cursos é:	DOCENTE	4	11	18	12	4	7	0	2,98
				TAE	7,14%	19,64%	32,14%	21,43%	7,14%	12,50%	0,00%	2,98
				2	20	12	4	0	9	0	3,53	
45	57	E4D10-2	A alocação de recursos destinados ao Câmpus que corresponde às demandas específicas dos cursos é:	DISCENTE	4,26%	42,55%	25,53%	8,51%	0,00%	19,15%	0,00%	3,53
				TAE	10	38	37	15	7	10	3	3,27
				8,33%	31,67%	30,83%	12,50%	5,83%	8,33%	2,50%		
Eixo V – Infraestrutura Física Dimensão VII – Infraestrutura de ensino, pesquisa, biblioteca, recursos de informação e c												
Nº da Questão DISCENTES	Nº da Questão TAES e DOCENTES	Código	Questão	Segmento	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Não se aplica	Não sei responder	Média
46	58	E5D07-1	A qualidade das plataformas e dos laboratórios (específicos de cada área) disponibilizadas pelo IFC é:	DOCENTE	3	18	19	12	2	2	0	3,15
				TAE	5,36%	32,14%	33,93%	21,43%	3,57%	3,57%	0,00%	3,72
				4	24	14	1	0	4	0	3,72	
46	58	E5D07-1	A qualidade das plataformas e dos laboratórios (específicos de cada área) disponibilizadas pelo IFC é:	DISCENTE	18	44	39	10	7	2	0	3,47
				TAE	8,51%	51,06%	29,79%	2,13%	0,00%	8,51%	0,00%	3,47
				15,00%	36,67%	32,50%	8,33%	5,83%	1,67%	0,00%		
47	59	E5D07-2	A qualidade do sinal de Wi-Fi é:	DOCENTE	0	9	18	16	13	0	0	2,41
				TAE	0,00%	16,07%	32,14%	28,57%	23,21%	0,00%	0,00%	2,41
				1	17	21	3	5	0	0	3,13	
47	59	E5D07-2	A qualidade do sinal de Wi-Fi é:	DISCENTE	2,13%	36,17%	44,68%	6,38%	10,64%	0,00%	0,00%	3,13
				TAE	6	14	21	29	49	0	1	2,15
				5,00%	11,67%	17,50%	24,17%	40,83%	0,00%	0,83%		
48	60	E5D07-3	A qualidade das salas de aula, considerando, disponibilidade de equipamentos, dimensões, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, conservação/manutenção e comodidade são:	DOCENTE	2	10	20	17	7	0	0	2,70
				TAE	3,57%	17,86%	35,71%	30,36%	12,50%	0,00%	0,00%	2,70
				3	31	7	4	0	2	0	3,73	
48	60	E5D07-3	A qualidade das salas de aula, considerando, disponibilidade de equipamentos, dimensões, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, conservação/manutenção e comodidade são:	DISCENTE	6,38%	65,96%	14,89%	8,51%	0,00%	4,26%	0,00%	3,73
				TAE	13	37	34	23	11	2	0	3,15
				10,83%	30,83%	28,33%	19,17%	9,17%	1,67%	0,00%		
48	60	E5D07-3	A qualidade das instalações físicas para	DOCENTE	3	17	14	15	6	0	1	3,02
				TAE	3	17	14	15	6	0	1	3,02

59	61	E5D07 - 4	servidores (Professores/TAES), considerando disponibilidade de equipamentos, dimensões, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, conservação/manutenção e comodidade	DOCENTE	5,36%	30,36%	25,00%	26,79%	10,71%	0,00%	1,79%	2,98
				TAE	1	27	15	4	0	0	0	3,53
				DISCENTE	2,13%	57,45%	31,91%	8,51%	0,00%	0,00%	0,00%	3,41
50	62	E5D07 - 5	A qualidade das instalações físicas e o acesso aos equipamentos para atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão são:	DOCENTE	9	38	31	10	4	20	8	2,98
				TAE	7,50%	31,67%	25,83%	8,33%	3,33%	16,67%	6,67%	3,73
				DISCENTE	3	17	16	14	5	1	0	3,36
51	63	E5D07 - 6	A qualidade das instalações físicas dos ambientes de convivência dos estudantes são:	DOCENTE	5,36%	30,36%	28,57%	25,00%	8,93%	1,79%	0,00%	3,06
				TAE	2	24	10	1	0	10	0	3,66
				DISCENTE	4,26%	51,06%	21,28%	2,13%	0,00%	21,28%	0,00%	3,41
52	64	E5D07 - 7	O oferecimento de itens de segurança sanitária nas atividades presenciais do câmpus é:	DOCENTE	2	16	20	5	6	7	0	3,29
				TAE	3,57%	28,57%	35,71%	8,93%	10,71%	12,50%	0,00%	3,71
				DISCENTE	4	25	12	2	1	3	0	3,42
53	65	E5D07 - 8	A qualidade das instalações da Biblioteca (ambiente, mesas de estudo, acesso aos equipamentos, qualidade do acervo, etc.) é:	DOCENTE	8,51%	53,19%	25,53%	4,26%	2,13%	6,38%	0,00%	3,96
				TAE	11	46	43	14	3	3	0	4,23
				DISCENTE	9,17%	38,33%	35,83%	11,67%	2,50%	2,50%	0,00%	4,09
54	66	E5D07 - 9	A acessibilidade às pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida no câmpus é:	DOCENTE	4	18	16	8	2	8	0	3,09
				TAE	7,14%	32,14%	28,57%	14,29%	3,57%	14,29%	0,00%	3,57
				DISCENTE	4	24	11	1	1	6	0	3,58
55	67	E5D07 - 10	A qualidade das instalações e dos serviços prestados pela Cantina e/ou Refeitório é:	DOCENTE	8,51%	51,06%	23,40%	2,13%	2,13%	12,77%	0,00%	3,31
				TAE	10	50	35	9	7	9	0	3,98
				DISCENTE	8,33%	41,67%	29,17%	7,50%	5,83%	7,50%	0,00%	3,38
59	61	E5D07 - 4	servidores (Professores/TAES), considerando disponibilidade de equipamentos, dimensões, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, conservação/manutenção e comodidade	DOCENTE	11	31	9	2	0	3	0	4,09
				TAE	19,64%	55,36%	16,07%	3,57%	0,00%	5,36%	0,00%	4,23
				DISCENTE	14	30	3	0	0	0	0	4,09
54	66	E5D07 - 9	A acessibilidade às pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida no câmpus é:	DOCENTE	29,79%	63,83%	6,38%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	4,09
				TAE	35	62	16	4	0	2	1	4,09
				DISCENTE	29,17%	51,67%	13,33%	3,33%	0,00%	1,67%	0,83%	3,09
54	66	E5D07 - 9	A acessibilidade às pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida no câmpus é:	DOCENTE	1	20	23	7	5	0	0	3,09
				TAE	1,79%	35,71%	41,07%	12,50%	8,93%	0,00%	0,00%	3,57
				DISCENTE	6	20	15	4	1	1	0	3,57
54	66	E5D07 - 9	A acessibilidade às pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida no câmpus é:	DOCENTE	12,77%	42,55%	31,91%	8,51%	2,13%	2,13%	0,00%	3,57
				TAE	12	45	30	7	3	18	5	3,58
				DISCENTE	10,00%	37,50%	25,00%	5,83%	2,50%	15,00%	4,17%	3,58
55	67	E5D07 - 10	A qualidade das instalações e dos serviços prestados pela Cantina e/ou Refeitório é:	DOCENTE	3	21	22	8	1	1	0	3,31
				TAE	5,36%	37,50%	39,29%	14,29%	1,79%	1,79%	0,00%	3,31
				DISCENTE	10	28	6	1	1	1	0	3,98
55	67	E5D07 - 10	A qualidade das instalações e dos serviços prestados pela Cantina e/ou Refeitório é:	DOCENTE	21,28%	59,57%	12,77%	2,13%	2,13%	2,13%	0,00%	3,98
				TAE	17	34	47	10	7	5	0	3,38
				DISCENTE	14,17%	28,33%	39,17%	8,33%	5,83%	4,17%	0,00%	3,38





**INSTITUTO
FEDERAL**
Catarinense